



# Relatório de Sustentabilidade

2025







# SUMÁRIO

|                                                                     |   |
|---------------------------------------------------------------------|---|
| Jornada contínua e consistente de inovação e sustentabilidade ..... | 5 |
| Sobre o relatório e nossa abordagem.....                            | 6 |

## CAPÍTULO 1 | O Grupo Moura

|                                                                                                 |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Energia que move o presente e transforma o futuro .....                                         | 8  |
| Modelo de negócios integrado .....                                                              | 9  |
| Geração de valor .....                                                                          | 10 |
| Matriz de Materialidade .....                                                                   | 12 |
| Energia de impacto positivo para um mundo melhor .....                                          | 13 |
| Resultados Sustentáveis de 2025 .....                                                           | 14 |
| Logística reversa de 100% das baterias vendidas no Brasil .....                                 | 15 |
| Programa Ambiental Moura (PAM).....                                                             | 16 |
| Nova unidade consolida a economia circular como estratégia de competitividade .....             | 18 |
| Tecnologia para ampliar a recuperação de metais críticos .....                                  | 19 |
| No centro da transformação industrial do país .....                                             | 21 |
| Sistema Moura de Gestão impulsiona práticas de reaproveitamento no dia a dia das operações..... | 22 |
| Ciclo de Vida do Produto .....                                                                  | 23 |
| Política de Compras Sustentáveis .....                                                          | 24 |
| Estratégia sustentável na Distribuição .....                                                    | 26 |

## CAPÍTULO 2 | Energia para mover o futuro

|                                                                             |    |
|-----------------------------------------------------------------------------|----|
| Formação de pessoas com foco em inovação .....                              | 29 |
| Articulação com o ecossistema de PD&I para acelerar novas tecnologias ..... | 30 |
| Ela é inovação em eletromobilidade ativa .....                              | 31 |
| Energia como serviço, Moura como solução .....                              | 32 |

## CAPÍTULO 3 | Capital Natural

|                                                                        |    |
|------------------------------------------------------------------------|----|
| Emissões e eficiência energética .....                                 | 35 |
| Controle de emissões no centro da tomada de decisão .....              | 35 |
| Metas e diferenciais da Política de Descarbonização .....              | 36 |
| Energia renovável como pilar da descarbonização .....                  | 37 |
| Eficiência para produzir mais baterias, consumindo menos energia ..... | 38 |
| Recursos Hídricos .....                                                | 39 |
| Gestão da água no coração do semiárido nordestino .....                | 39 |
| Menos água por bateria produzida .....                                 | 40 |
| Eficiência, reúso e controle operacional .....                         | 41 |
| Gestão de resíduos .....                                               | 42 |
| Menos resíduos gerados e mais controle .....                           | 42 |
| Zero envio de resíduos não perigosos para aterros municipais .....     | 43 |
| Reserva Ambiental: legado, biodiversidade e desenvolvimento .....      | 44 |



CAPÍTULO 4 | Capital Social

|                                                                             |    |
|-----------------------------------------------------------------------------|----|
| Capital social como ativo estratégico                                       | 47 |
| Voluntariado para propagar o que a organização acredita                     | 48 |
| Cultivando um novo futuro para agricultores familiares                      | 49 |
| Leis de Incentivo como alocação estratégica de recursos para impacto social | 50 |
| Instituto Conceição Moura                                                   | 52 |
| Educação como principal vetor de transformação social                       | 54 |
| Uma nova escola para Belo Jardim chamar de sua                              | 55 |
| Juventude, aprendizagem e projeto de vida                                   | 56 |
| Primeira infância como base do desenvolvimento humano                       | 56 |
| Arte e Cultura como raízes                                                  | 56 |
| Museu Memórias Vivas é história que permanece                               | 57 |

CAPÍTULO 5 | Capital Humano

|                                                           |    |
|-----------------------------------------------------------|----|
| Nosso jeito de cuidar das pessoas                         | 59 |
| Diversidade e pertencimento impulsionam nossa organização | 60 |
| Equidade de gênero como alavanca de futuro                | 62 |
| Inclusão que não termina na porta de entrada              | 63 |

|                                                         |    |
|---------------------------------------------------------|----|
| O desenvolvimento das pessoas é a base do nosso sucesso | 64 |
| Apoio direto ao desenvolvimento dos territórios         | 65 |
| MouraTech: formando a indústria nacional do futuro      | 66 |
| Cuidado, prevenção e bem-estar                          | 67 |

CAPÍTULO 6 | Governança

|                                                        |    |
|--------------------------------------------------------|----|
| O Jeito Moura de Ser                                   | 69 |
| Planejamento sucessório e governança para continuidade | 70 |
| Composição dos Conselhos de Administração              | 71 |
| Diversidade e competências dos órgãos de governança    | 72 |
| Comitês qualificam a tomada de decisão da organização  | 73 |
| Integridade como disciplina permanente                 | 74 |
| Due diligence para proteger a cadeia de valor          | 75 |

CAPÍTULO 7 | Tabelas técnicas

|                                  |    |
|----------------------------------|----|
| Emissões e eficiência energética | 77 |
| Gestão Hídrica                   | 80 |
| Gestão de Resíduos               | 84 |
| Notas Metodológicas              | 86 |
| Índice de Conteúdo GRI e SASB    | 88 |

Jornada contínua e consistente de inovação e sustentabilidade

GRI 2-1; GRI 2-2; GRI 2-22

Há quatro décadas, começamos a transformar baterias inservíveis em matéria-prima para novos ciclos produtivos. Desde então, essa prática passou a fazer parte do nosso modelo de negócio e a orientar a forma como buscamos gerar valor para a empresa, a sociedade e o meio ambiente.

Em 2025, alcançamos um novo patamar nessa trajetória com a inauguração da Unidade de Reciclagem e Metais, o maior investimento da nossa história. A nova unidade amplia nossa capacidade de reaproveitar materiais críticos, fortalece o Ecossistema Moura de Economia Circular e reitera nosso compromisso com uma atuação cada vez mais eficiente, responsável e alinhada aos desafios do futuro.

Sabemos, no entanto, que a sustentabilidade não se mede apenas por grandes investimentos. Ela também exige escuta, método, coerência e capacidade de evolução. Por isso, orientamos nossa atuação a partir da materialidade, identificando os temas mais relevantes para o negócio e para as pessoas e instituições com as quais nos relacionamos. Também reconhecemos que nenhuma tecnologia substitui o conhecimento de quem vive a operação e transforma experiência em soluções. Por essa razão, tratamos a inovação como uma capacidade organizacional, integrada à estratégia.

Em 2025, aprofundamos esse processo de escuta com a realização de um novo Censo de Diversidade e Inclusão, que nos ajuda a compreender melhor quem somos, onde precisamos evoluir e como podemos construir ambientes mais diversos, inclusivos e respeitosos.

Neste relatório apresentamos nossos principais avanços, desafios e aprendizados em 2025, além das prioridades que orientam nossa jornada de sustentabilidade. Ao tornar públicas essas informações, renovamos o nosso pacto pela transparência, pelo diálogo e pela geração de valor de longo prazo.

Seguimos com orgulho do caminho percorrido, mas também com consciência sobre o que ainda precisamos aprimorar. Convidamos você a conhecer esta jornada e a acompanhar como temos trabalhado para transformar compromissos em resultados concretos. Para a Moura, sustentabilidade é uma construção contínua.



Paulo Sales  
Presidente do  
Conselho de  
Administração da  
Rede Moura.

Sérgio Moura  
Presidente do  
Conselho de  
Administração da  
Acumuladores Moura.





# Sobre o relatório e nossa abordagem

A Moura avançou, em 2025, para uma nova etapa da sua jornada de transparência. A organização seguiu com base nas Normas GRI, fundamentação institucional deste relato nos últimos anos, e passou a adotar o SASB TR-AP como referência setorial primária, aproximando a sua comunicação da linguagem usada por investidores do setor de energia e autopeças em todo o mundo. Esse movimento reforça também o compromisso da Moura com o pensamento integrado, unindo estratégia, desempenho e criação de valor no curto, médio e longo prazos. O documento mantém sua constância de publicação anual e, para 2025, não houve revisão ou reformulação de informações referentes a exercícios anteriores.

## CAPÍTULO 1

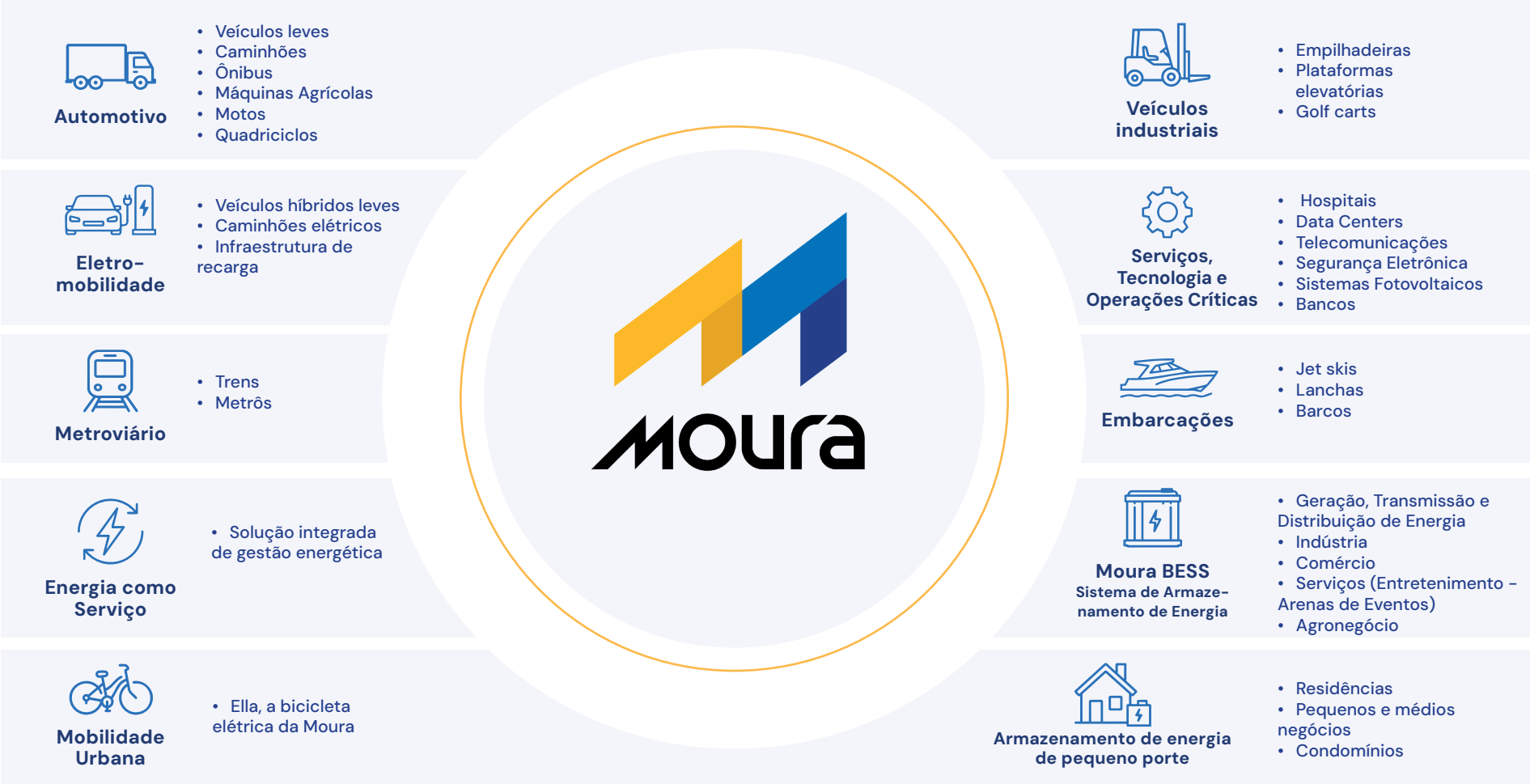
# O Grupo Moura



PORTFÓLIO MOURA

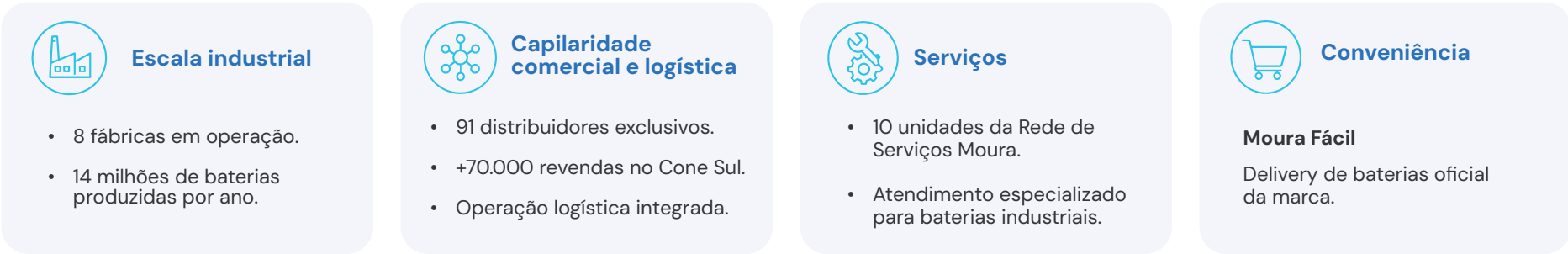
Energia que move o presente e transforma o futuro

GRI 2-6



Modelo de negócios integrado

A Moura integra competências ao longo da cadeia de valor para desenvolver soluções de energia, assegurar disponibilidade operacional, fortalecer relacionamentos com clientes e ampliar a circularidade como indutora de eficiência e sustentabilidade.





# Geração de valor

GRI 2-2

A capacidade do Grupo Moura de gerar valor está ancorada em um modelo de negócios que combina excelência operacional, compromisso com a qualidade, inovação tecnológica, responsabilidade socioambiental e visão de longo prazo.

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo

ENTRADAS

- Capital Manufaturado
- Capital Intelectual
- Capital Social
- Capital Natural
- Capital Humano

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Oito fábricas que produzem <b>mais de 14 milhões de baterias por ano</b>, com foco em qualidade, eficiência e circularidade.</p> <p>Referência há 40 anos com um ecossistema integrado e verticalizado de Economia Circular, responsável pela <b>reciclagem de mais de 150 mil toneladas de baterias inservíveis no ano</b>.</p> | <p>Mais de 3.000 modelos de produtos (SKUs), com base nas químicas de Chumbo e Lítio.</p> <p><b>Atuação forte em PD&amp;I, liderando o desenvolvimento de novas soluções em acumulação e armazenamento de energia e em eletromobilidade</b>, a fim de atender às diversas demandas do mercado, bem como alavancar novos serviços e processos industriais.</p> <p><b>Fortalecimento de um ecossistema de inovação</b> que conecta indústria, ICTs, universidades, startups, fornecedores, clientes e parceiros estratégicos para acelerar soluções</p> | <p>Cerca de <b>500 mil pessoas inscritas em projetos liderados pelo Instituto Conceição Moura</b> em 11 anos.</p> <p><b>Programas e projetos sociais e ambientais consolidados</b>, com destaque para ações em Educação, iniciadas na década de 1980.</p> <p><b>Política de Voluntariado</b> que mobiliza colaboradores como agentes de transformação e fortalece o vínculo entre cultura organizacional, território e impacto social.</p> | <p><b>Programa de Descarbonização</b> da Acumuladores Moura.</p> <p><b>Uso de 100% de energia renovável</b> para operações no Brasil.</p> <p><b>Programa de Gestão Hídrica</b> alicerçado na produção, armazenamento, reaproveitamento e redução no uso de recursos hídricos de forma integrada.</p> | <p><b>Programas contínuos de educação corporativa, qualificação especializada e desenvolvimento de lideranças</b>, disponibilizados para os 7.000 colaboradores da organização por meio da Trilha Moura.</p> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

SAÍDAS

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Soluções energéticas confiáveis e eficientes para diferentes aplicações</b>, incluindo mobilidade, indústria, logística, infraestrutura crítica, saúde, telecomunicações, sistemas fotovoltaicos e veículos industriais.</p> <p><b>Contribuição para a transição energética e para a eletrificação</b> de todos os setores produtivos.</p> <p><b>Materiais reciclados são reintroduzidos na cadeia produtiva</b>, reduzindo resíduos e extração de metais críticos.</p> | <p><b>Nacionalização de tecnologias</b> em acumulação e armazenamento de energia em lítio.</p> <p><b>Competitividade em diferentes segmentos</b>, a partir da ampliação e diversificação do portfólio.</p> <p>Lançamento da <b>bicicleta elétrica Ella</b>.</p> <p>Novo modelo de atuação de <b>Energia como Serviço</b>.</p> <p><b>Primeiro sistema de armazenamento de energia nacional</b>, o Moura BESS, e pré-lançamento da <b>nova solução residencial e para pequenos negócios</b>.</p> | <p><b>Desenvolvimento socioeconômico nas regiões de atuação</b>, com contribuição direta para melhoria dos indicadores sociais e geração de novas oportunidades profissionais e de empreendedorismo, arrecadação de tributos, fortalecimento de pequenos negócios e estímulo à inclusão produtiva.</p> <p><b>Adensamento da cadeia produtiva industrial no Agreste de Pernambuco</b>, com atração de novas empresas e operações.</p> <p>Contribuição direta para <b>melhoria nos índices oficiais de qualidade na Educação de Belo Jardim (PE)</b>.</p> | <p><b>Maior parte da operação industrial localizada em região que enfrenta stress hídrico</b>.</p> <p><b>Utilização de combustíveis fósseis</b> em processos fabris específicos, gerando emissões residuais no Escopo 1.</p> <p><b>Parcela dos resíduos considerados não perigosos</b> ainda não são aproveitados via reciclagem.</p> <p><b>Reserva Ambiental própria</b> garante proteção de 347 hectares de Caatinga.</p> | <p><b>Fortalecimento de competências prioritárias para o futuro dos negócios</b>, incluindo manufatura avançada, segurança, qualidade, inovação, digitalização, lítio, armazenamento de energia, sustentabilidade e novos modelos de serviço.</p> <p><b>Disseminação de práticas sustentáveis e de cultura de inovação entre os colaboradores</b>, conectando saúde e segurança, eficiência operacional, gestão ambiental, ética, voluntariado e responsabilidade social ao cotidiano da operação.</p> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|



# Matriz de Materialidade

GRI 3-1; GRI 3-2; GRI 3-3



A Moura reconhece que a materialidade é um processo vivo e dinâmico. Em 2025, promoveu a revalidação de sua matriz, reafirmando os 15 temas que orientam o relato desde 2023 e o compromisso do Comitê de Sustentabilidade com sua governança. O mesmo olhar de mercado que, há dois anos, já aproximava a organização dos padrões internacionais do setor de energia e autopeças, amadureceu. Hoje, essa perspectiva traduz-se na adoção do SASB como nova referência para o relato.

## ALTA IMPORTÂNCIA e ALTO IMPACTO

- 1º (N) Práticas de compras: direitos humanos e questões ambientais na cadeia de fornecedores
- 2º (B) Clima: emissões e energia
- 3º (O) Design para a eficiência e fim de vida de materiais e produtos
- 4º (C) Gerenciamento de resíduos e poluição do ar
- 5º (I) Ética, transparência, integridade e combate ao suborno e corrupção
- 6º (L) Inovação
- 7º (M) Legislações e práticas anticompetitivas
- 8º (H) Qualidade e segurança de produtos, serviços e satisfação de clientes
- 9º (E) Trabalho decente, saúde, segurança e bem-estar
- 10º (F) Educação, desenvolvimento e engajamento de colaboradores

## MÉDIA IMPORTÂNCIA e ALTO IMPACTO

- 11º (D) Proteção da biodiversidade

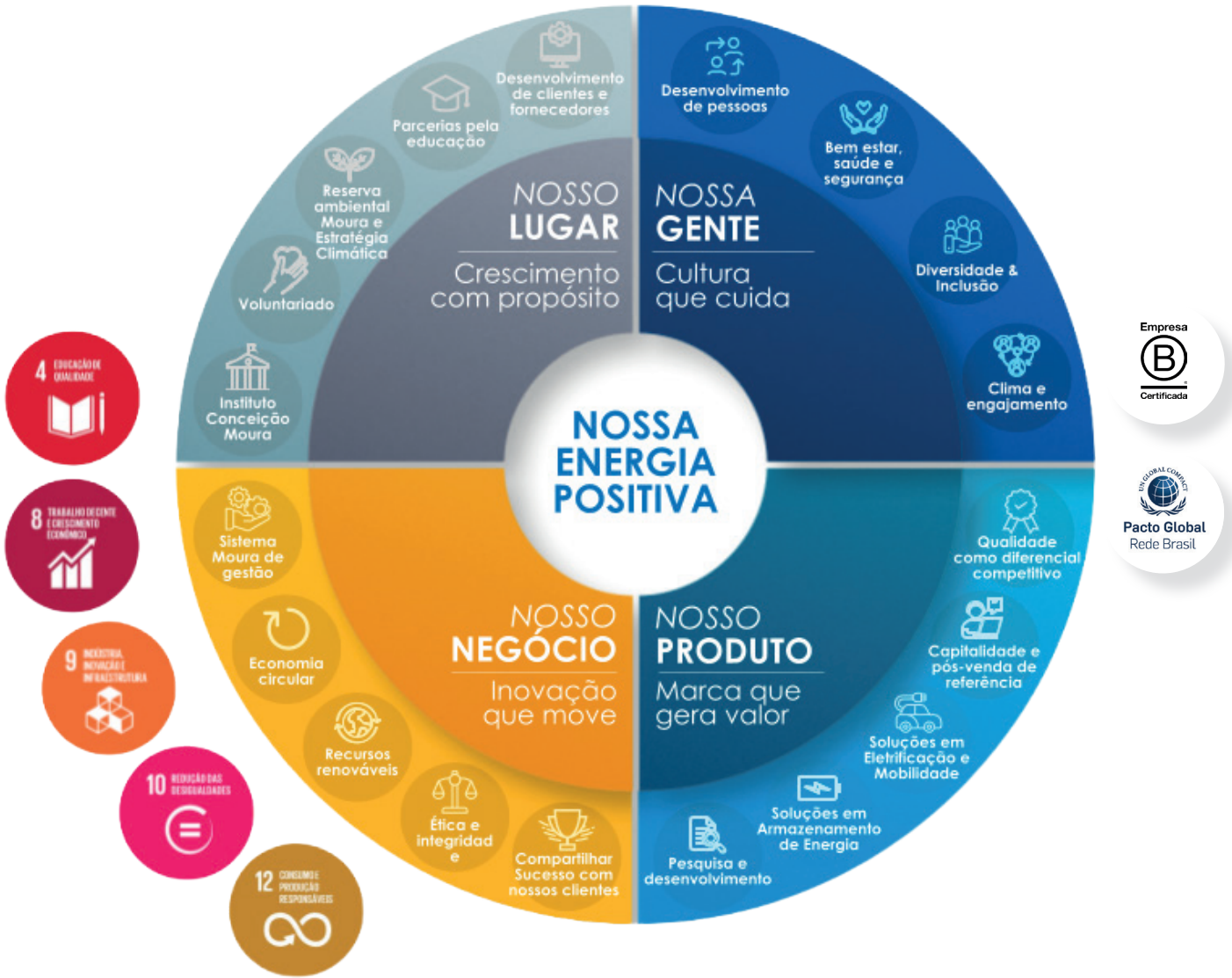
## ALTA IMPORTÂNCIA e MÉDIO IMPACTO

- 12º (A) Gestão hídrica e de efluentes
- 13º (G) Diversidade e inclusão
- 14º (J) Gestão de riscos e auditoria
- 15º (K) Segurança e privacidade de dados

## Sustentabilidade como diretriz de gestão, cultura e marca

A Mandala de Sustentabilidade é o mapa que orienta os focos de atuação do Grupo Moura, conectando as prioridades do negócio, as expectativas dos stakeholders e os temas relevantes para nossa operação. É uma diretriz de gestão, estratégia, cultura e marca. É também um compromisso com a geração de valor para todos os nossos públicos de interesse, para a sociedade e para o planeta. Por isso, a Moura busca ser energia de impacto positivo para um mundo melhor. Para fortalecer essa agenda e ampliar a comunicação interna e externa sobre sustentabilidade, estruturamos a estratégia Nossa Energia Positiva. Ela está alinhada às nossas crenças, ao nosso propósito e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), estruturando-se a partir de quatro eixos: Nossa Gente, Nosso Produto, Nosso Negócio e Nosso Lugar.

## Energia de impacto positivo para um mundo melhor





# Resultados Sustentáveis 2025



Receita Líquida

R\$ 5,04 bilhões.



Economia Circular

+150 mil toneladas

de baterias reaproveitadas por meio do Programa Ambiental Moura (PAM).

Inauguração da Unidade de Reciclagem e Metais.



Energia

Quarto ano com todas as operações no Brasil 100% supridas por energia renovável.



Recursos Hídricos

90%

de Índice de Consumo Efetivo de Água (ICEA). Quanto mais alto o índice, menos água nova a operação precisa captar e menor é a pressão sobre o território.

24 nascentes

identificadas ou monitoradas na Reserva Ambiental e 13 pontos de afloramento revitalizados.



Proteção da Biodiversidade

347

hectares de Caatinga preservados na Reserva Ambiental.

6,9

hectares restaurados em 2025.



Responsabilidade Social Corporativa

2.733

voluntários mobilizados.

R\$ 3,8 milhões

aportados via Leis de Incentivo.

Mais de 52 mil

inscrições em projetos, ações e iniciativas lideradas pelo Instituto Conceição Moura.

Conclusão da Escola Sonhar Juntos, nova unidade de ensino em Tempo Integral cedida a Belo Jardim (PE), com capacidade para 300 alunos.



Pessoas

300

ações de Diversidade & Inclusão implementadas em quatro anos.

1.800

pessoas impactadas com ações de formação.

+42.000

horas de qualificação.

## Economia Circular

### Logística reversa de 100% das baterias vendidas no Brasil

O Programa Ambiental Moura (PAM), iniciado na década de 1980, tem sua origem na visão de Dr. Edson Mororó Moura. Muito antes de a sustentabilidade se tornar uma agenda global, ele compreendeu que o crescimento da empresa dependia da capacidade de integrar toda a cadeia de logística reversa, da coleta ao reaproveitamento dos materiais. Dessa convicção nasceu o modelo Moura, que conecta consumidores, varejo, distribuidores da Rede Moura, transportadoras e unidades industriais especializadas. Além de reduzir a dependência de matéria-prima primária e a exposição a variações cambiais, o modelo contribui para a eliminação de passivos ambientais, fortalece a segurança de fornecimento e promove o uso mais eficiente dos recursos. Alinhada a protocolos internacionais, como o Lead Battery 360°, e às boas práticas globais estruturadas pela International Lead Association (ILA), a cadeia circular da Moura é autossuficiente, auditada e certificada pelas normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e IATF 16949.

“O crescimento da Moura dependeu da nossa capacidade de dominar toda a cadeia de logística reversa – desde a coleta até a reciclagem de BIN – de forma confiável e sustentável.”

Edson Mororó Moura (1929 – 2009)  
Fundador do Grupo Moura, em 2004.

Confira o vídeo e veja, na voz das nossas pessoas, como a Economia Circular transforma baterias em novos ciclos, recursos em oportunidades e propósito.

Escaneie o QR Code e assista.

Resultados do PAM Automotivo

(volume em toneladas de baterias inservíveis)

|      |         |
|------|---------|
| 2023 | 118.469 |
| 2024 | 138.964 |
| 2025 | 147.777 |

Resultados do PAM Industrial

(volume em toneladas de baterias inservíveis)

|      |       |
|------|-------|
| 2023 | 5.003 |
| 2024 | 5.164 |
| 2025 | 5.850 |



Programa Ambiental Moura (PAM)

01 | Reciclagem

As unidades são o coração da circularidade Moura. Nelas, baterias que já cumpriram seu ciclo, ganham vida nova. O chumbo e o plástico retornam à cadeia produtiva, transformando-se em novos produtos.

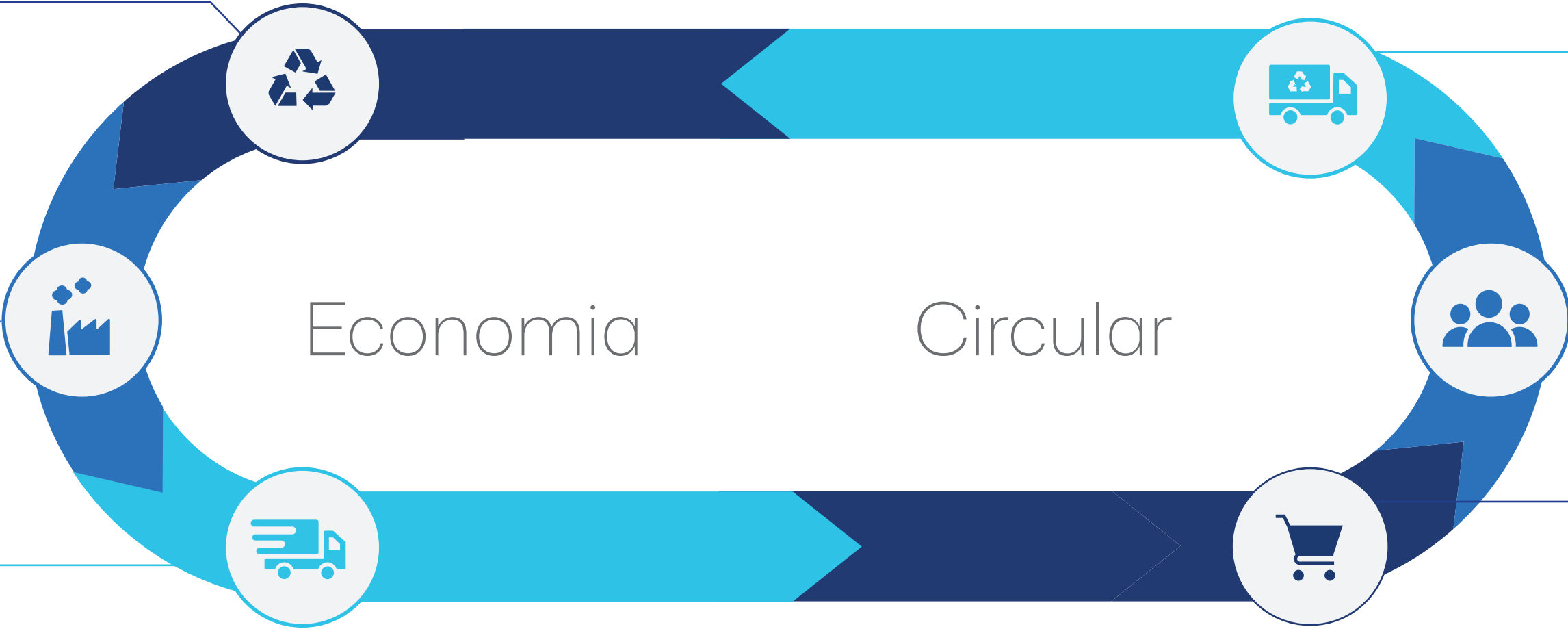
Com a nova Unidade de Reciclagem e Metais, a Moura ampliou a capacidade e a qualidade do reaproveitamento. O plástico separado na operação segue para outra planta fabril: a Unidade O5, dedicada ao reaproveitamento do material. Equipada com moinho, sistema de lavagem e extrusora, a estrutura garante que o material seja tratado com segurança e qualidade, deixando-o pronto para ser reutilizado.

02 | Complexo fabril

Nas unidades de produção de baterias, os materiais recuperados (chumbo e plástico) retornam ao processo industrial e passam a compor novos produtos. O que antes seria visto como resíduo deixa de ser um passivo e se transforma em um insumo. Essa integração entre reciclagem e produção fortalece o modelo circular da Moura, tornando o negócio mais eficiente, sustentável e preparado para o futuro.

03 | Distribuidores da Rede Moura

A Rede de Distribuição tem um papel essencial: conecta as revendas a um sistema estruturado que garante o retorno das baterias inservíveis. São os distribuidores que organizam esse fluxo no dia a dia, consolidando volumes, orientando as revendas sobre a importância do processo e assegurando que as baterias retornem às fábricas com segurança e rastreabilidade.



06 | Coleta e transporte das baterias inservíveis

A coleta e o transporte são etapas-chave. Realizados por empresas do Grupo – Transportadora Bitury e LOG M –, seguem padrões rigorosos de segurança, rastreabilidade e conformidade com as certificações necessárias à operação, garantindo o retorno responsável das baterias ao ciclo produtivo.

05 | Consumidor

O consumidor tem papel fundamental. Ao devolver a bateria no momento da troca, contribui diretamente para o destino correto do produto, evitando descartes inadequados.

04 | Revendas

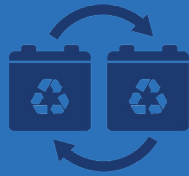
As revendas fazem a interface entre o consumidor e o sistema de logística reversa. Com presença em todo o Brasil, atuam como pontos de coleta, tornando o processo acessível no cotidiano dos clientes.



Nova unidade consolida a economia circular como estratégia de competitividade

GRI 2-2; TR-AP-440b.1; TR-AP-440b.2

Inaugurada em 2025, em Belo Jardim (PE), a Unidade de Reciclagem e Metais (UN14) representa um novo avanço na jornada de Economia Circular da Moura. Com investimento de R\$ 850 milhões e capacidade de reciclar 200 mil toneladas de chumbo por ano, a planta amplia a reinserção de materiais no ciclo produtivo, fortalecendo a segurança de suprimento, reduzindo custos e minimizando impactos ambientais. Pioneira no Brasil, ao nascer sob os padrões da Indústria 4.0, a unidade opera com tecnologias integradas, monitoramento ambiental em tempo real e energia 100% renovável, materializando o compromisso da Moura com o futuro.



85% de insumos reciclados inseridos em novas baterias.

95.386 t de chumbo reaproveitado de baterias inservíveis (BIN).

12% de aumento do volume de chumbo refinado na comparação com 2024.



100% do chumbo usado e adquirido é proveniente da rota de produção secundária, sendo 70% reciclado dentro da Moura e 30% adquirido externamente.

Tecnologia para ampliar a recuperação de metais críticos

A organização empreendeu estudos técnicos e estruturou uma agenda de investimentos em novas tecnologias de fornos para a Unidade de Reciclagem e Metais, com implantação prevista entre 2026 e 2028, voltada ao aumento da eficiência na recuperação de chumbo, estanho e antimônio. Também está programado um salto no tratamento e reaproveitamento do ácido, ofertando-o como coproduto para a indústria de fertilizantes, por exemplo.





No centro da transformação industrial do país

Maior investimento da história da companhia, a inauguração da UN14 marcou um momento simbólico na trajetória da Moura. Realizada no Dia Mundial do Meio Ambiente e com a presença do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, a cerimônia destacou o papel da Moura no fortalecimento da indústria brasileira e os impactos positivos ao longo de toda a cadeia produtiva. Mais do que um avanço operacional, a unidade mostra, na prática, como é possível potencializar negócios por meio da sustentabilidade.



“Esta unidade é mais do que uma fábrica. É uma declaração de compromisso com o futuro. Estamos colocando a inovação e a responsabilidade socioambiental no centro da estratégia industrial do País.”

**Sérgio Moura**  
Presidente do Conselho de Administração da Acumuladores Moura.



“Uma indústria mais inovadora, uma indústria mais sustentável, mais verde, uma indústria mais competitiva e uma indústria mais exportadora. A Moura é um exemplo dessa nova indústria do Brasil.”

**Geraldo Alckmin**  
Vice-presidente da República e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.



“Tenho muito orgulho de fazer parte desse trabalho, realizado a inúmeras mãos e que vem alcançando tantos resultados. O principal objetivo do projeto é operar de forma sustentável, com qualidade, produtividade e, principalmente, com segurança e responsabilidade ambiental.”

**Sabrina Maia**  
Coordenadora de Produção.



“Um projeto que integra inovação industrial, desenvolvimento regional e preservação ambiental. Uma síntese clara do que significa crescer com responsabilidade.”

**Paulo Sales**  
Presidente do Conselho de Administração da Rede Moura.



Sistema Moura de Gestão impulsiona práticas de reaproveitamento no dia a dia das operações

A cultura de circularidade da Moura vai além da logística reversa de baterias inservíveis. Em Belo Jardim (PE), iniciativas desenvolvidas pelos colaboradores, dentro das premissas de fomento à inovação sustentável, ampliam o reaproveitamento e a valorização de materiais nas operações industriais e logísticas. Plásticos de embalagens, papelão de transporte e pallets danificados retornam à operação em novas aplicações, gerando eficiência, economia e menor pressão sobre recursos naturais.

 **2,1 mil** toneladas de pallets recuperados e reutilizados em 2025.

**84.757** unidades de pallets reaproveitadas no ano.

**1.071** toneladas de papelão recondicionados.

**434** toneladas de estruturas metálicas oriundas de baterias tracionárias foram reinseridas no ciclo operacional e produtivo.



“Atuo no Almoxarifado desde 1988. Percebi que materiais ainda com valor seguiam para descarte. Começamos recuperando pallets, testamos, validamos e ampliamos essa iniciativa. Depois, avançamos para o papelão. O Kaizen, a melhoria contínua, nasce desse olhar para o processo, de enxergar oportunidade de eficiência e sustentabilidade.”

**José Roberval Félix**  
Supervisor de Almoxarifado na Acumuladores Moura.

Ciclo de Vida do Produto

Circularidade que começa na engenharia

A circularidade das soluções de chumbo-ácido começa na engenharia da Moura, que projeta cada componente para retornar ao ciclo produtivo. O Battery Council International (BCI) registra uma taxa de reciclagem de 99% para essa tecnologia, um dos índices mais altos entre produtos industriais no mundo. Esse potencial orienta o desenvolvimento da Moura, que considera o ciclo de vida desde a manufatura até o retorno da bateria inservível, com foco em chumbo e polipropileno. A durabilidade também é critério de valor. A mesma expertise sustentável orienta agora a expansão da logística reversa para o lítio, cujos sistemas de baterias exigem rotas próprias para metais, componentes eletrônicos e materiais de maior valor agregado. Engenharia, conhecimento técnico e visão de futuro convergem para consolidar a circularidade como prática madura e em permanente evolução.





# | Política de Compras Sustentáveis



## Gestão estratégica da cadeia de fornecedores

GRI 204-1; GRI 308-1; GRI 414-1; TR-AP-440a.1

A gestão de fornecedores, alinhada ao Programa de Integridade Moura (PIM), aos princípios universais de direitos humanos e às exigências de clientes globais, fortalece as relações baseadas em transparência e responsabilidade em toda a cadeia de valor da organização. Essa visão se traduz em ações concretas, como encontros recorrentes com fornecedores, capacitações, análises de risco e o Programa Supera, impulsionando a evolução contínua dos parceiros. A gestão de suprimentos é orientada por uma matriz de risco que avalia criticidade, impacto no produto, disponibilidade de mercado, localização e legislação trabalhista. Ano a ano, avançamos também na consolidação de diretrizes sociais e ambientais. Para insumos aplicados diretamente nas baterias, a entrada de fornecedores envolve ainda etapas de engenharia, testes e validação, contribuindo para antecipar riscos e assegurar a continuidade do negócio.

## Desenvolvimento econômico e fortalecimento local

A Moura impulsiona o desenvolvimento de sua cadeia de fornecedores, gerando valor social e econômico com foco no fortalecimento local. Por meio de programas de capacitação, contribui para gerar renda, aumentar a competitividade e estruturar a evolução desses parceiros, ampliando impactos positivos nas comunidades onde atua.

## Integridade, governança e relações globais

Nosso Programa de Integridade Moura (PIM) orienta decisões e garante conformidade com padrões éticos e regulatórios. Esse modelo é especialmente relevante no relacionamento com grandes clientes e fornecedores globais, que demandam altos níveis de transparência, rastreabilidade e compliance.



“A empresa tem 43 anos e sempre foi fornecedora da Moura. Recentemente, conquistamos a certificação internacional IATF com o suporte do nosso principal cliente. Nos espelhamos no nível de exigência, qualidade e sustentabilidade da Moura para crescer como empresa local de Belo Jardim e abrir novas portas no mercado.”

**Amanda Araújo**  
Diretora da Max Star, fornecedora de componentes plásticos.



# Estratégia sustentável na Distribuição

## Compartilhar sucesso com o cliente é propósito da Rede Moura

Por trás de cada revenda Moura há uma história de empreendedorismo. Um sonho, muitas vezes de toda uma família, de crescer junto com a marca que representa. Nossos mais de 90 distribuidores exclusivos e 75 mil pontos de venda espalhados pelo Brasil, pela Argentina e pelo Uruguai são, ao mesmo tempo, parceiros comerciais e protagonistas de trajetórias construídas em torno do sucesso compartilhado. Para isso, desenvolvemos e seguimos aprimorando soluções para simplificar a rotina, ampliar o acesso ao crédito e aumentar, na ponta, a competitividade dos negócios. Essas iniciativas estão alinhadas às Metas 8.3 e 8.10 do ODS 8, voltadas à promoção do empreendedorismo, ao crescimento das micro, pequenas e médias empresas e à inclusão financeira. O resultado está nos números: os distribuidores que participam ativamente desses programas crescem, em alguns casos, até duas vezes mais do que os que ainda não integram as iniciativas.



“As soluções digitais da Moura elevaram minha operação desde o início. Hoje, o meu negócio é 100% digital. O Moura Fácil ampliou minha capacidade de atendimento e o CredMoura garantiu capital de giro com condições competitivas já nos primeiros meses de funcionamento.”

Lucas Barreto  
da Bateria PE.



Fortalecer clientes e parceiros é proteger o próprio negócio. Um canal mais qualificado vende melhor, atende de forma mais eficiente e está pronto para aproveitar oportunidades e superar desafios. A estratégia reforça a perenidade do negócio de distribuição, a partir de condições favoráveis para o crescimento de toda a rede.



## CAPÍTULO 2

# Energia para mover o futuro

### Formação de pessoas com foco em inovação

Preparar pessoas para se tornarem agentes de inovação é uma escolha estratégica. Na Moura, o desenvolvimento de competências tem na inovação e na visão de futuro suas bases fundamentais. O objetivo é formar líderes e equipes capazes de interpretar mudanças, resolver problemas de forma estratégica e transformar conhecimento em soluções que gerem resultados. O Programa Moura de Consolidação Estratégica (PMCE) é o principal impulsionador da formação de lideranças do Grupo Moura. No ciclo atual, fortalece a cultura de intraempreendedorismo e inovação aberta, estimulando as lideranças a identificar oportunidades, validar hipóteses e estruturar soluções. O Prêmio Moura de Talentos reconhece iniciativas lideradas pelos colaboradores, baseadas em desafios reais de suas áreas. Em 2025, foram 12 finalistas. Cada projeto conecta formação, inovação e melhoria contínua. Já o Moura Inova fortalece a inovação como uma prática presente em toda a organização. Ao estruturar a seleção, a priorização e a aceleração das ideias, o programa conecta cultura de inovação, produtividade, qualidade e eficiência.



“Ao identificar a necessidade de digitalizar processos de benefícios, criamos internamente um portal que trouxe mais autonomia e segurança para todos os colaboradores. O reconhecimento no Prêmio Moura de Talentos nos impulsiona a seguir buscando melhorias.”

**Giselle Cordeiro**  
Analista de Benefícios na Acumuladores Moura.

### Por dentro do Moura Inova

- Transformar ideias em pipeline estruturado de projetos.
- As iniciativas selecionadas são avaliadas, priorizadas e acompanhadas por áreas técnicas.

### Resultado:

- Soluções ganham escala.
- Passam a estar aptas a serem incorporadas ao planejamento do ciclo seguinte, com recursos alocados para sua execução.



**57** ideias inscritas voluntariamente.

**10** ideias selecionadas.

**5** projetos tracionados pelas áreas e incorporados como medidas para 2026.



Articulação com o ecossistema de PD&I para acelerar novas tecnologias

Em sua estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), a Moura articula parcerias com universidades, centros de pesquisa, startups e ambientes de inovação para acelerar projetos-chave, com destaque para a eletrificação veicular, o desenvolvimento de novas baterias de lítio e a digitalização industrial. Essa rede reduz a distância entre pesquisa e produção em escala, fortalecendo a cadeia nacional de acumulação de energia. Em 2025, a inauguração do SENAI Park Suape materializou essa estratégia. A parceria Moura-SENAI levou à estruturação de uma linha piloto de baterias de lítio de 12 V e 48 V para testes, homologações e prototipagem.

Parceria



Projeto

SENAI Park Suape

Ambiente de inovação que conta com uma linha-piloto conectada à base industrial da Moura e voltada à aprendizagem, à validação e à escalabilidade de tecnologias críticas para a transição da cadeia automotiva brasileira.

Linha de produção

Combina robotização, automação avançada, Digital Twin e sistemas MES para ampliar previsibilidade, eficiência, rastreabilidade e segurança nos processos.

Editais Rota 2030

Projeto liderado pela Moura, contemplado pelo Edital Rota 2030-Projetos Estruturantes, para o desenvolvimento de uma nova geração de baterias de íons de lítio destinada a veículos híbridos leves.

Objetivo

Reduzir a distância entre pesquisa e aplicação industrial, acelerar a curva de aprendizado em lítio e fortalecer uma cadeia nacional de baterias para a eletromobilidade.

Ela é inovação em eletromobilidade ativa



A Ella, bicicleta elétrica da Moura, simboliza como a inovação move a evolução da companhia, que deixou de ser fabricante de baterias para se tornar uma empresa de tecnologia em energia. O conhecimento acumulado em lítio, sistemas embarcados, segurança e experiência do usuário encontrou na eletromobilidade ativa um novo território de aplicação. A organização desenvolve soluções de energia para diferentes necessidades, da indústria automotiva aos novos modais urbanos. Lançada no mercado brasileiro em 2024, a e-bike teve seu portfólio ampliado, com evoluções em design, conforto, versatilidade, assistência elétrica e autonomia. Essa progressão reflete o jeito Moura de inovar: aprender com o uso real, aperfeiçoar a tecnologia e ampliar o alcance para diferentes perfis de deslocamento, de trajetos urbanos a momentos de lazer.



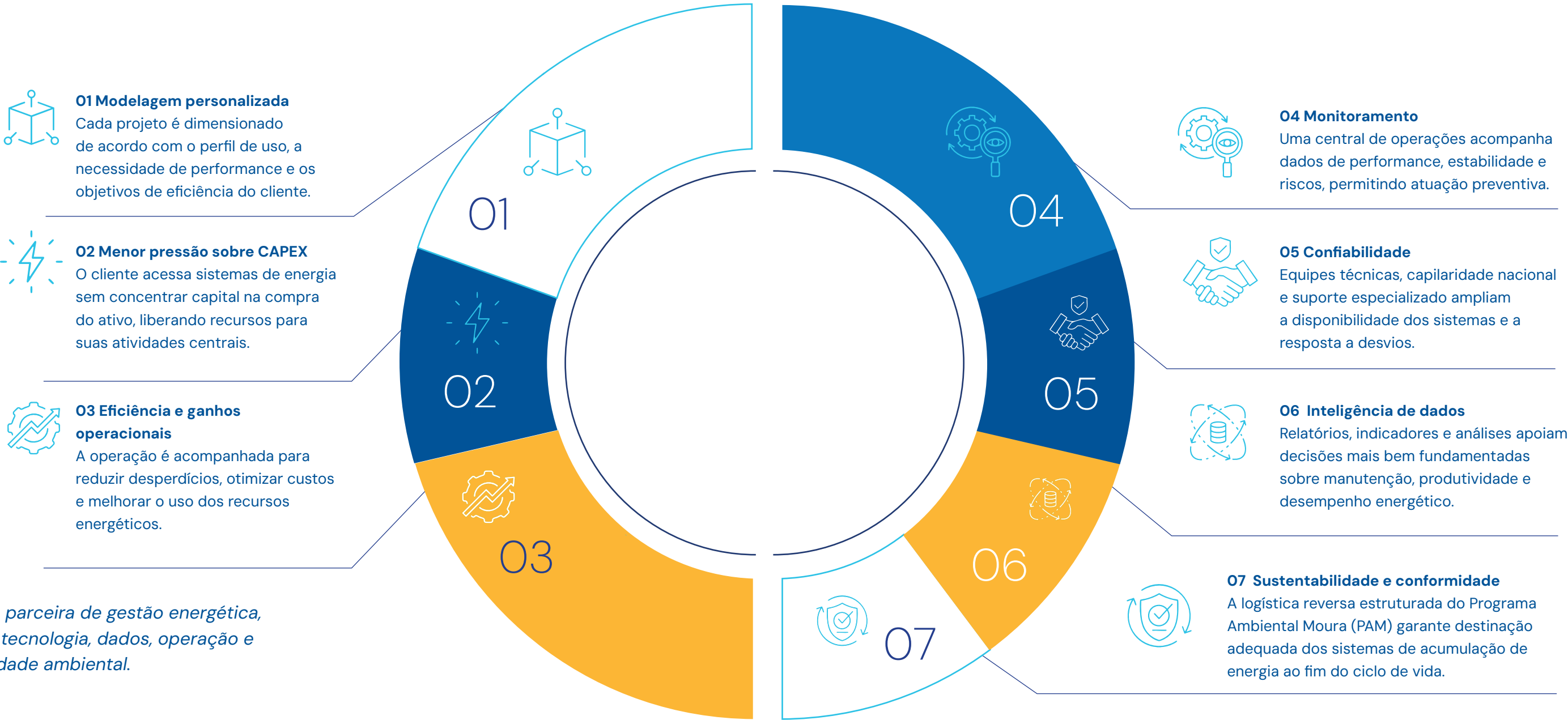
Energia como serviço,  
Moura como solução

TR-AP-410a.1

Energia como serviço é um modelo em que a Moura amplia sua atuação para além da venda de equipamentos e passa também a gerir sistemas de energia dos clientes de ponta a ponta. A companhia assume a modelagem energética, o dimensionamento, a implantação, o monitoramento em tempo real, a manutenção, o suporte especializado e a logística reversa, incorporando uma parcela relevante da gestão de energia do cliente. Ao absorver parte da complexidade operacional, a Moura aplica sua experiência industrial, capilaridade nacional e expertise para ampliar previsibilidade, eficiência e confiabilidade.



Moura como parceira de gestão energética,  
conectando tecnologia, dados, operação e  
responsabilidade ambiental.



Parcerias tecnológicas globais  
para se manter na vanguarda

As soluções do futuro começam a ser desenvolvidas hoje, por meio de parcerias estratégicas que conectam a Moura a centros de conhecimento e organizações de referência no setor. A companhia combina capacidade industrial, conhecimento próprio e colaborações tecnológicas internacionais para fortalecer o intercâmbio de competências e ampliar o portfólio. No Brasil, o Instituto Tecnológico Edson Mororó Moura (ITEMM) é o principal parceiro científico da Moura há mais de dez anos, com foco em soluções digitais, eletrificação veicular e armazenamento de energia. A participação no Consortium for Battery Innovation (CBI), na International Lead Association (ILA) e no Battery Council International (BCI) posiciona a organização no centro das discussões globais sobre desempenho, circularidade e futuro das baterias.



CAPÍTULO 3

# Capital Natural

## | Emissões e eficiência energética

### Controle de emissões no centro da tomada de decisão

GRI 305-5; TR-AP-130a.1

A organização desenvolveu um Plano de Descarbo-nização para seu negócio de manufatura, com medi-das voltadas ao atendimento das novas normas regu-latórias e à preparação da Acumuladores Moura para enfrentar os impactos das mudanças climáticas. Re-conhecida há 10 anos com o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, a companhia transformou o inventário de gases de efeito estufa em ferramenta de gestão. Esse progresso possibilita identificar as maio-res fontes emissoras, os impactos associados à cadeia de valor, os riscos para a operação e as oportunidades de ganho de eficiência. O mapeamento amplia a capa-cidade da organização de se preparar para as metas climáticas associadas ao Acordo de Paris, para futuras regras de precificação de carbono e para as deman-das de clientes, investidores e reguladores. Energia re-novável, circularidade e eficiência industrial tornam-se diferenciais competitivos, influenciando diretamente a resiliência e o acesso a novos mercados.



“Buscamos, inicialmente, um modal complementar ao rodoviário, principal no país, para ganhar eficiência logística e reduzir nossas emissões. Hoje, quase 40% do volume de baterias novas e inservíveis segue por cabotagem. Além do ganho registrado no Escopo 3, a estratégia permite trabalhar com rotas rodoviárias mais inteligentes, gerando mais um impacto positivo na descarbonização.”

**Emerson Galdino**  
Gerente de Logística da Baterias Moura.



METAS E DIFERENCIAIS DA POLÍTICA DE DESCARBONIZAÇÃO

1

**Reduzir 50% das emissões até 2030,** tomando 2021 como ano-base.

2

**Dez anos de maturidade no GHG Protocol**  
O reconhecimento recorrente com Selo Ouro indica consistência metodológica. Curva de aprendizado acumulada em medição, reporte e governança climática.



3



Combustíveis, processos industriais e eficiência térmica como prioridades do Plano de Descarbonização.

4

**1.732 Toneladas de Dióxido de Carbono Equivalente (tCO<sub>2</sub>e) de redução absoluta** de emissões somente em 2025.

Volume representa o total de emissões de\*

**374** **veículos leves** movidos a gasolina.

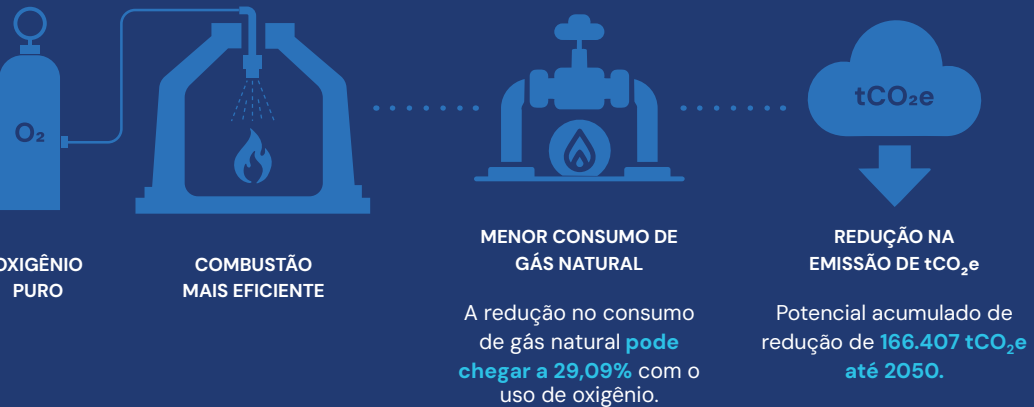
**218** **residências** de classe média por um ano inteiro.

\*Fontes: Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa e U.S. Environmental Protection Agency (EPA) – Greenhouse Gas Equivalencies Calculator

5

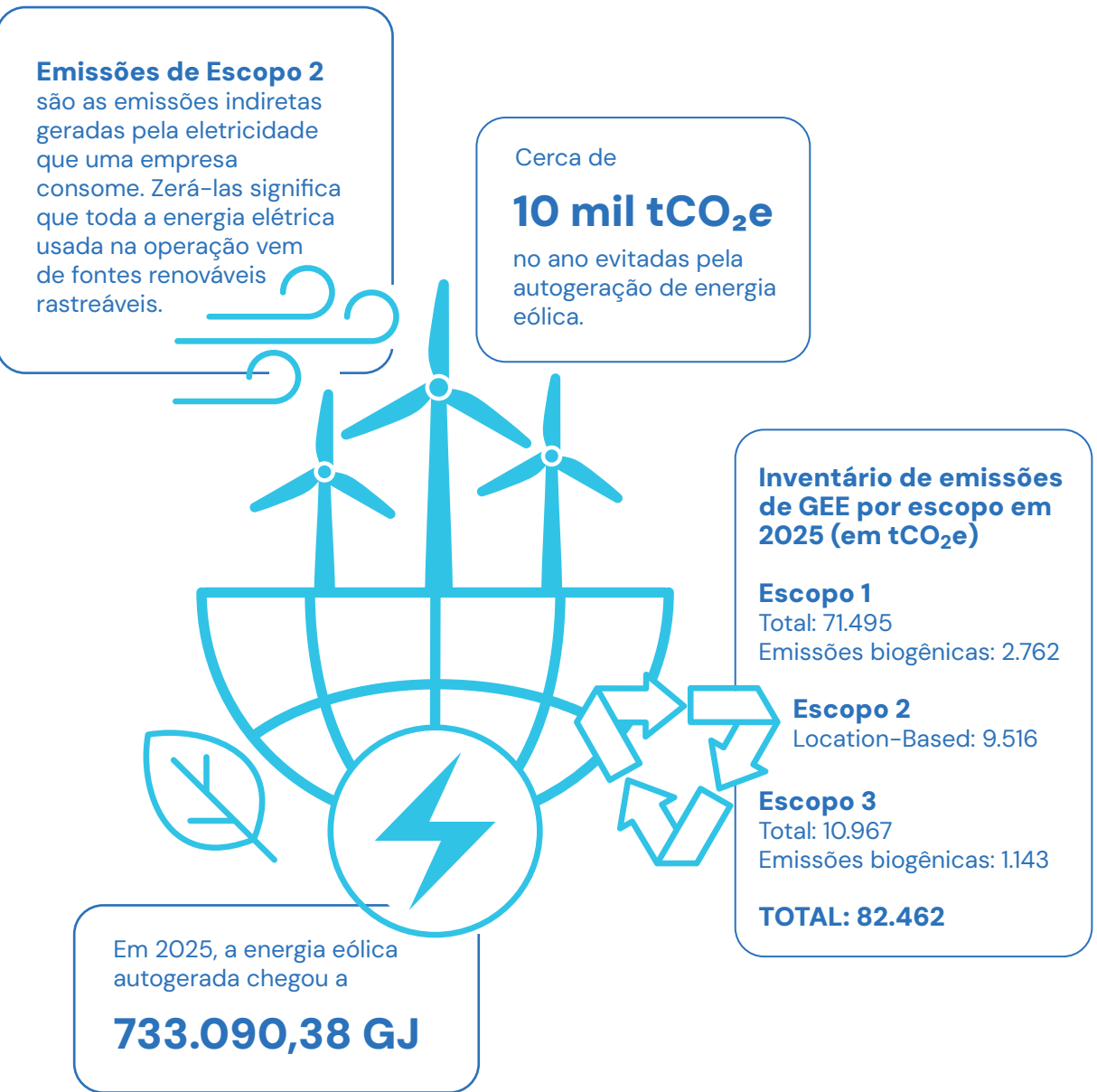
**Projeto de destaque:**  
**Oxi-combustão nos fornos da nova Unidade de Reciclagem e Metais.**

O processo utiliza oxigênio puro ou ar enriquecido com maior concentração de oxigênio no lugar do ar atmosférico comum. Na prática, isso torna a combustão mais eficiente, melhora o aproveitamento térmico dos fornos e reduz a necessidade de gás natural para atingir o mesmo desempenho operacional.



Energia renovável como pilar da descarbonização

Nos últimos quatro anos, as operações da Moura no Brasil foram inteiramente supridas por energia renovável, por meio do contrato de autogeração eólica com a Casa dos Ventos, firmado em 2022 e renovado e ampliado em 2024. Em 2025, não houve compra de eletricidade da rede convencional, mantendo zeradas as emissões de Escopo 2 pelo critério Market-Based. O Escopo 2 corresponde às emissões indiretas associadas à eletricidade consumida pela organização. A Moura alcançou esse resultado antes que o mercado exigisse, eliminando uma frente de emissão que ainda pesa sobre concorrentes globais. A decisão estratégica fortalece, ano a ano, a posição da Moura em processos de homologação, exigências de cadeia de valor e comparações internacionais de intensidade de carbono. O contrato estruturado, com expansão do uso de renováveis, rastreabilidade garantida e transparência na apresentação de resultados faz da autogeração eólica prova concreta da consistência do Plano de Descarbonização.





Eficiência para produzir mais baterias, consumindo menos energia

GRI 303-5

O ganho de eficiência energética por bateria produzida chegou a 5,78% em 2025, o que representa um avanço em relação aos 3,5% registrados em 2024. O número traduz a capacidade da Moura de produzir mais, consumindo menos energia por unidade fabricada. Por trás desse resultado, está a base de aprendizado do Programa Moura de Eficiência Energética (PMEE), que, ao longo dos anos, engajou equipes de todas as unidades produtivas e administrativas a mapear perdas, desenvolver soluções, aplicar melhorias e disseminar uma cultura de consumo inteligente. Por isso, o PMEE se tornou uma das bases do Plano de Descarbonização.

Antes de avançar para investimentos estruturantes mais complexos, como a substituição de combustíveis e a adoção de novas tecnologias, a Moura desenvolveu capacidade interna para medir, controlar e melhorar suas interações com o consumo de energia. Gastar menos recursos energéticos por bateria produzida é a resposta concreta a consumidores, reguladores, parceiros e grandes clientes que formam um mercado cada vez mais exigente em relação à pegada de carbono.



Ganho de eficiência energética por bateria produzida avançou de **3,5% para 5,78%.**



Consumo total de energia chegou a **1.379.465,92 GJ** em 2025.



**Redução de 3,13%** no uso de fontes não renováveis de energia em processos fabris específicos.



“Eficiência energética é parte da competitividade da Moura. Crescer sem controle sobre consumo e desempenho energético não combina com a nossa cultura. Atuar nessa frente me enche de orgulho. Me permite acompanhar a operação de perto, identificar oportunidades e transformar dados de produção e consumo em ações efetivas de otimização.”

**Emmanuel Kayo**  
Analista de Insumos Energéticos na Acumuladores Moura.

Recursos Hídricos

Gestão da água no coração do semiárido nordestino

GRI 303-5

Na Moura, cuidar da água é cuidar da operação e do território onde a organização se desenvolve. A maior parte de seu complexo industrial está localizada no semiárido nordestino, região em que a vulnerabilidade hídrica faz parte da história. Essa realidade tornou a gestão dos recursos hídricos um compromisso e uma prioridade.

A resposta conecta três frentes de atuação:

01

Redução do consumo nas operações industriais e administrativas.

03

Reforço da produção de água, a partir da identificação e recuperação de nascente na Reserva Ambiental, fortalecendo a disponibilidade hídrica para toda a região.

90% de Índice de Consumo Efetivo de Água (ICEA).

49%

de redução na taxa relativa de consumo de água, na comparação com a base de 2016, para produção de baterias e operações fabris de reaproveitamento de insumos.



13

nascentes revitalizadas.

24

nascentes identificadas ou monitoradas.



580

mudas nativas plantadas nas áreas de proteção das nascentes.

**44 milhões de ML** é a capacidade total de armazenagem do complexo produtivo em Belo Jardim (PE).

**8,6 milhões de litros** é o volume de água produzido pela Reserva Ambiental.

02

Ampliação da capacidade de armazenar água da chuva e implementar tecnologias que elevem o índice de reaproveitamento em etapas do processo produtivo.



Menos água por bateria produzida

Em 2016, a Moura iniciou um diagnóstico hídrico em todas as suas unidades operacionais. Esse trabalho foi o ponto de partida de uma agenda permanente de gestão hídrica. Hoje, cada unidade industrial mantém seu balanço hídrico atualizado, acompanhado semanalmente por grupos internos dedicados a analisar processos, combater desperdícios e encontrar novas formas de consumir menos. São pessoas que conhecem cada etapa da produção e sabem onde a água entra, onde ela sai e onde ela pode ser poupada. Reduzir o uso de água por bateria produzida é, ao mesmo tempo, eficiência produtiva, proteção do território e gestão de riscos. Essa conquista não veio apenas da incorporação de novas tecnologias, mas da disciplina, do método e do engajamento das equipes em tornar mais consciente o uso da água em cada uma das operações.



Avanço histórico na análise da qualidade da água

Em 2025, a Moura realizou o primeiro diagnóstico ambiental integrado do Rio Bitury em mais de uma década. Principal curso d’água que abastece Belo Jardim (PE) e municípios vizinhos, o rio passou por uma avaliação que reuniu diferentes parâmetros de qualidade. O estudo gerou uma base técnica para o acompanhamento ambiental da região, com a mensuração do Índice de Qualidade da Água (IQA) e a aplicação da Análise de Componentes Principais (PCA).



“É uma responsabilidade gigante, uma missão. Executar o tratamento correto da água que a operação consome, avaliar processos, identificar oportunidades de redução de consumo e de reutilização. A gente assume essa missão porque entende que a Moura tem esse propósito de ser cada vez mais sustentável.”

Amanda Gabriela  
Supervisora de Meio Ambiente na Acumuladores Moura.

Eficiência, reúso e controle operacional

Cada litro de água importa. Por isso, a Moura trabalha para que ela circule o maior tempo possível dentro da operação antes de ser descartada. O Índice de Consumo Efetivo de Água (ICEA), que mede esse reaproveitamento, evoluiu de 65% em 2022 para 90% em 2025. Na prática, isso significa que nove de cada dez litros de água consumidos circulam internamente, reduzindo a necessidade de novas captações. Esse resultado é apoiado por uma infraestrutura com capacidade de armazenamento de 44 milhões de litros, volume que, quando plenamente utilizado, garantirá a autonomia de até seis meses para o consumo fabril. Todos os efluentes são tratados e descartados no Rio Ipojuca em conformidade com a CONAMA 430/2011 e a CPRH 2001. Em 2025, não houve registro de não conformidades, reflexo do controle rigoroso de metais pesados, ácidos e demais parâmetros críticos.



Descarte responsável

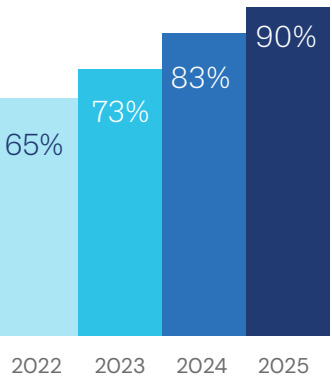
92,46 Megalitros (ML)  
descartados com tratamento completo em 2025.

0 não conformidades registradas entre 2022 e 2025.

ICEA

Quanto mais alto o índice, menos água nova a operação precisa captar e menor é a pressão sobre o território.

Em três anos, a Moura passou de captar 35 em cada 100 litros do ambiente para captar apenas 10.



Duas tecnologias permitem a reutilização diária das águas industriais.

Recuperam a água que seria descartada, tratam-na e a devolvem ao processo produtivo, ampliando o reúso e reduzindo o desperdício.

01 Osmose Reversa

Remove contaminantes dissolvidos por meio de membranas de alta pressão, produzindo água com alto grau de pureza para reúso industrial.

02 Ultrafiltração

Filtra partículas em suspensão e microrganismos, preparando a água para retornar ao processo sem comprometer qualidade ou segurança operacional.



## | Gestão de resíduos

### Menos resíduos gerados e mais controle

GRI 306-1; GRI 306-2; GRI 306-3; TR-AP-150a.1

Produzir melhor também é gerar menos resíduos. Em 2025, a Moura reduziu em 41% a geração total de resíduos do processo fabril. É o menor volume da série histórica iniciada em 2022, quando a organização passou a publicar relatórios de sustentabilidade. Esse resultado decorre diretamente de práticas mais rigorosas, como a separação dos resíduos na origem, iniciativas internas de reaproveitamento de materiais e destinação licenciada para cada fluxo gerado. Mesmo com menor volume total de resíduos, a participação de resíduos perigosos aumentou de 840 toneladas em 2024 para 1.715 toneladas em 2025. O número revela a evolução nos mecanismos de precisão e de classificação. A Moura passou a identificar e registrar com mais rigor o que é perigoso, garantindo rastreabilidade completa, controle sobre os fornecedores que recebem esses materiais e destinação ambientalmente adequada para cada tonelada.

**41%**  
de redução na geração  
total de resíduos fabris

O volume caiu de 5.485 toneladas em 2024 para 3.237 toneladas em 2025, menor patamar da série apresentada.

**3.237**  
toneladas de resíduos  
gerados em 2025

O dado consolida o avanço da gestão operacional sobre os fluxos de resíduos do processo fabril.

**Zero**  
envio de resíduos não perigosos  
para aterros municipais

A Moura manteve a meta Aterro Zero para resíduos não perigosos pelo quarto ano consecutivo, de 2022 a 2025.

**79%**  
dos resíduos não perigosos  
destinados à reciclagem

Em 2025, 1.202 toneladas de resíduos Classe II foram encaminhadas para reciclagem.

**2025**  
marcou o início do  
desenvolvimento de  
novos fornecedores

A companhia passou a qualificar parceiros para ampliar rotas seguras de reaproveitamento e destinação.

**Resíduos orgânicos  
reaproveitados na  
cadeia agropecuária**

Os resíduos orgânicos são encaminhados para alimentação animal, especialmente na suinocultura.

**Entulhos  
transformados  
em agregados**

Resíduos de obras civis são segregados, britados e reaproveitados em novos serviços.



### Zero envio de resíduos não perigosos para aterros municipais

A Moura mantém uma meta que não permite exceção. Os resíduos classificados como não perigosos não são destinados a aterros municipais. Em 2025, essa premissa foi mantida pelo quarto ano consecutivo. Do volume total, 79% seguiram para reciclagem, o equivalente a 1.202 toneladas. Os 21% restantes foram destinados a aterros industriais, que operam com licenciamento específico e controle ambiental mais rigoroso do que o aplicado a aterros comuns. Após auditorias na cadeia de destinação, a Moura encerrou contratos com fornecedores que não cumpriam integralmente suas diretrizes ambientais. O resultado foi uma redução do volume reciclado no curto prazo, acompanhada de maior rastreabilidade no longo prazo. Para a Moura, garantir que cada tonelada chegue ao destino adequado é mais importante do que manter um indicador elevado com parceiros que não atendam às diretrizes e premissas dos programas de sustentabilidade.



# Proteção da Biodiversidade

## Reserva Ambiental: legado, biodiversidade e desenvolvimento

GRI 101:2024

A Reserva Ambiental é um ativo estratégico do Grupo Moura. Localizada no semiárido pernambucano, em uma área de transição entre a Mata Atlântica e a Caatinga, a área protege a biodiversidade, as nascentes e os serviços ecossistêmicos relevantes para Belo Jardim e região. Em 2025, a atuação avançou no mapeamento de nascentes, na análise de corpos hídricos, no diagnóstico da microbacia do Rio Bitury e na restauração de áreas degradadas. Ao mesmo tempo, ampliou sua conexão com Taboquinha, comunidade rural vizinha, por meio de projetos sociais de implementação de quintais agroecológicos, fortalecimento associativo e inclusão produtiva, integrando conservação, gestão hídrica e desenvolvimento territorial.



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <p>Reserva Ambiental</p> <p>347 hectares de Caatinga preservados.</p> <p>6,9 hectares restaurados em 2025.</p> <p>530 kg de sementes em muvuca e 580 mudas nativas plantadas.</p> <p>118 espécies de fauna mapeadas.</p> <p>150 espécies de flora identificadas.</p> |  <p>Produção de recursos hídricos</p> <p>A reserva está localizada em uma área de brejos de altitude, conhecidos como “caixas d’água do sertão”.</p> <p>Esses ambientes são formações geográficas raras no Brasil e têm relevância ecológica e social porque garantem a reposição de águas superficiais e subterrâneas.</p> <p>A preservação dos brejos de altitude garante precipitação de 1.200 mm/ano de chuvas de relevo.</p> |  <p>Recuperação</p> <p>6,9 hectares restaurados em 2025.</p> <p><b>RETOMADA PRODUTIVA NA RESERVA: CAFÉ</b></p> <p>180 kg colhidos em 500 m² de área plantada.</p> <p>Desenvolvimento e validação do modelo de manejo.</p> |  <p>Formação</p> <p>Trilha de Desenvolvimento Socioambiental realizadas com colaboradores do Grupo Moura.</p> <p>8 formações realizadas em 2025.</p> <p>Incluem brigada de incêndio, gestão ambiental, agroecologia, revitalização de nascentes, recuperação de áreas degradadas, manejo de fauna e análise de água.</p> |  <p>Gestão</p> <p>Elaboração de mapas temáticos de índice de cobertura vegetal da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) e da bacia do Rio Bitury, estoque de carbono e malha hídrica.</p> <p>Acompanhamento do Índice de Impacto Ambiental Natural (IIAN).</p> <p>Monitoramento de variáveis climáticas, como níveis de precipitação e evapotranspiração.</p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|



CAPÍTULO 4

# Capital Social

## Capital social como ativo estratégico

### Presença, vínculo e contribuição ao desenvolvimento local

GRI 413-1

O Capital Social da Moura nasce da permanência em Belo Jardim e da escuta ativa das demandas e oportunidades, aliadas à execução de projetos de impacto positivo nos demais territórios onde a organização mantém operações. A companhia orienta sua atuação por dados socioeconômicos, priorizando Geração de Renda, Educação e Iniciativas de Experiência, voltadas a aproximar os voluntários das realidades das comunidades. Essa agenda reúne o Instituto Conceição Moura, a Acumuladores Moura, as empresas de logística da organização e a Rede Moura, além de mais de 30 parcerias com o terceiro setor, o poder público e empresas. O investimento total somou R\$ 18,4 milhões, com impacto direto e indireto sobre 26.643 pessoas e 52 mil participações registradas nos projetos do Instituto Conceição Moura. Somente as ações de voluntariado mobilizaram 2.883 colaboradores, alcançaram 15 mil pessoas e somaram 6.047 horas doadas. A atuação integrada combina desenvolvimento territorial e ações que ampliam oportunidades para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Seguimos ampliando nosso impacto com governança e melhoria contínua.



O Projeto Direito ao Brincar, voltado à implantação de brinquedotecas em escolas municipais, exemplifica essa atuação integrada. É gerido pelo Instituto Conceição Moura, dentro da frente de Primeira Infância.



Voluntariado para propagar o que a organização acredita

Em 2025, a Moura ampliou de forma expressiva o alcance do voluntariado ao integrar os times da Rede de Distribuição ao programa — movimento que se soma à atuação já consolidada dos colaboradores da Acumuladores Moura. Essa ampliação de escopo, liderada pela iniciativa ‘CEM Parar’ em comunidades próximas aos 84 distribuidores da Rede Moura, é o principal fator por trás do crescimento no número de voluntários mobilizados no ano. Ao todo, mais de 2.800 colaboradores atuaram em comunidades de todo o Brasil, estruturados em três eixos: geração de renda, educação e iniciativas de experiência. Outras oito ações contaram com o trabalho decisivo de mourianos e mourianas: Mande Bem no Enem; Meu Dinheiro, Meu Negócio; Nosso Planeta, Nossa Casa; Negócios Sustentáveis; Festival Adoleta; Anjos de Pelo; Experiência Eu Sou; Ação Natal. São iniciativas com identidade própria e histórias concretas de transformação. É por meio do Voluntariado que a Moura faz com que cultura empresarial e impacto comunitário deixem de ser conceitos separados.



2.883

voluntários mobilizados em 2025.

6.047

horas doadas.

15.000

pessoas impactadas positivamente.

10

ações de voluntariado realizadas.

2.360

voluntários na Gincana do Bem da Rede Moura.

9.997

pessoas impactadas pela Gincana do Bem.

O programa de voluntariado superou a meta de 500 participantes e ampliou o engajamento dos colaboradores do Grupo Moura.

Cultivando um novo futuro para agricultores familiares

A Vila de Taboquinha, na zona rural de Belo Jardim (PE), integra a estratégia que conecta o Capital Social ao Capital Natural. No entorno da Reserva Ambiental Moura, a comunidade — onde 87% dos moradores estão vinculados à agricultura — recebe ações de inclusão produtiva, implantação de quintais agroecológicos, fortalecimento da agricultura familiar e regularização de propriedades. O acesso ampliado a direitos, a geração de renda mais estável e a abertura de novos mercados vêm fortalecendo a governança comunitária, já refletida no cotidiano das famílias. Destacam-se o protagonismo das mulheres agricultoras e a permanência de jovens no campo. A agricultura familiar se consolida, assim, como vetor de renda, pertencimento e desenvolvimento socioambiental no entorno da Reserva.



Plantando Histórias: cuidado que também gera renda

**Programa Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável (PEADS):** envelhecimento ativo e segurança alimentar para pessoas idosas de Taboquinha.

**Resultado:** contrato de fornecimento de alimentos firmado para abastecer os refeitórios das unidades operacionais da Moura em Belo Jardim.

**Feirinha de Orgânicos:** produção local comercializada diretamente aos colaboradores da Moura.

**Quintais Agroecológicos:** tecnologias de baixo carbono ganhando espaço na comunidade.

**Qualificação lado a lado:** capacitação acompanha o crescimento comercial dos agricultores.



Geração de renda com governança comunitária

+120 famílias beneficiadas pela atuação em Taboquinha.

15 Cadastros da Agricultura Familiar (CAFs) emitidos.

Formalização da Associação de Produtores.

70% dos associados são da própria comunidade de Taboquinha.

58% dos associados são mulheres.

Iniciativa é apoiada via Leis de Incentivo — Fundo do Idoso; ver seção “Leis de Incentivo como alocação estratégica de recursos para impacto social”



Leis de Incentivo como  
alocação estratégica de  
recursos para impacto social

Em 2025, a Moura direcionou R\$ 3,83 milhões em aportes incentivados. São recursos que vão além da estratégia fiscal e se traduzem em acesso, cuidado e desenvolvimento. Os aportes se concentram em públicos e frentes prioritárias, com ações voltadas a crianças, adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência, por meio de ações de educação, acompanhamento escolar, saúde mental, suporte terapêutico, cultura, esporte e robótica educacional. Na prática, isso significa mais acolhimento, mais desenvolvimento de habilidades e novas possibilidades de futuro para quem antes tinha menos acesso. As iniciativas fortalecem vínculos comunitários, ampliam acesso a serviços e reduzem vulnerabilidades sociais.



“Moro há 50 anos aqui em Taboquinha, sempre trabalhando com a terra. Planto milho, feijão, berinjela, pimentão e hortaliças. Fazer parte do projeto é uma alegria. Aprendi muito sobre adubos orgânicos e novos plantios. Trato os meninos da equipe como se fossem meus filhos. A cisterna foi uma bênção. Minha autoestima mudou muito.”

**Rosilda Bezerra da Silva**  
Agricultora Familiar.





# | Instituto Conceição Moura

## Sonhando juntos para construir novos futuros todos os dias

GRI 203-1; GRI 203-2

Ao longo de mais de uma década, o Instituto Conceição Moura consolidou uma atuação pautada no diálogo, na parceria e na convicção de que investir nas pessoas, em especial crianças, adolescentes e jovens, é a forma mais sólida de transformar realidades. Em Belo Jardim, essa convicção se traduz em oportunidades que ampliam possibilidades de escolhas, despertam talentos e ajudam a abrir horizontes para o futuro. Essa atuação se materializou em infraestrutura social, com escola, cultura, formação para o futuro, acesso à tecnologia e responsabilidade ambiental. Mantido pelo Grupo Moura, o Instituto perpetua vivo o legado de Dona Conceição Moura, cofundadora da organização. Conecta, muitas vezes, o setor produtivo ao poder público, a escola à família e o educador à comunidade. Tudo por meio de projetos que fortalecem a Primeira Infância, impulsionam a Educação de Qualidade, ampliam a Formação de Jovens e valorizam a Arte e a Cultura como ferramentas de expressão, autonomia e pertencimento.



**R\$ 13 milhões**  
investidos.



**+52 mil participações**  
em projetos, ações e  
iniciativas em 2025.

Ambiente  
onde histórias  
ganham forma



Clara Maciel chegou ao Instituto Conceição Moura aos 13 anos. Começou no teatro, mas rapidamente migrou para a música. Na Escola de Artes Integradas, encontrou um ambiente acolhedor de aprendizagem, ampliou seu repertório cultural e desenvolveu disciplina.



Taylle Machado, estudante de administração, descreve-se como “cria do Instituto”, onde já foi monitora e voluntária. Da adolescência à vida adulta, o Instituto fez parte de sua trajetória e seus projetos foram determinantes para fortalecer sua autoconfiança e motivá-la a buscar seus sonhos.

## Frentes de atuação



**Formação de Jovens**

**+5 mil**  
pessoas  
alcançadas

Promove o desenvolvimento de adolescentes e jovens para o protagonismo, a cidadania e a preparação para o mundo do trabalho, com foco em competências socioemocionais, empreendedorismo, robótica, liderança e projeto de vida.



**Educação de qualidade**

**+14 mil**  
pessoas  
impactadas

Apoia a melhoria da educação pública em Belo Jardim, com implantação do ensino integral, formação de educadores e projetos que ampliam aprendizagem e equidade.



**Primeira Infância**

**+3 mil**  
pessoas  
impactadas

Promove o desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos, compartilhando conhecimento com famílias e educadores, além de fortalecer o direito ao brincar e as políticas públicas para uma base mais saudável e inclusiva.



**Arte e Cultura**

**+15 mil**  
pessoas  
envolvidas

Democratiza o acesso à cultura e à expressão artística, fortalecendo repertório, identidade territorial, pensamento crítico e convivência por meio de arte, história, cinema, teatro e música.



Acesse o QR Code para conferir o vídeo de prestação de contas de 2025 do Instituto.



E leia o Relatório completo de Atividades, também pelo QR Code.



Educação como principal vetor de transformação social

Aprender é desenvolver confiança e capacidade de imaginar novos caminhos. Essa convicção orienta a frente de Educação de Qualidade do Instituto Conceição Moura, que contribui para ampliar oportunidades para estudantes de Belo Jardim. Por meio do Programa Municipal de Educação Integral – Florescer, implementado em parceria com a Prefeitura em 2021, o Instituto apoia a formação integral, a ampliação do tempo escolar, a qualificação de educadores e a criação de ambientes inovadores, como brinquedotecas e ateliês criativos. Hoje, o ensino integral já alcança quatro escolas municipais, três urbanas e uma rural.



Apoio à implantação de escolas municipais integrais

2.324  
estudantes com matrícula prevista no modelo de tempo integral em 2026.

118  
educadores formados.

90%  
dos estudantes alfabetizados no 2º ano do Ensino Fundamental.

100%  
dos concluintes acima da média em todas as disciplinas na EMEI Luiza Leopoldina Lopes.

100%  
de aprovação, no IFPE, dos candidatos da EMEI Dulce Ramos.

71%  
de participação das famílias na vida escolar.

Uma nova escola para Belo Jardim chamar de sua

A Escola Sonhar Juntos, concluída em 2025, abre as portas para receber mais de 300 estudantes. Oriunda do Projeto Florescer, a nova unidade expande e consolida o Ensino em Tempo Integral, modelo que vai além da ampliação da jornada escolar. É aprendizagem combinada com projeto de vida, formação de educadores, participação das famílias e desenvolvimento humano completo. O projeto reúne nova infraestrutura educacional, metodologia, evidências de aprendizagem e demonstra que educação pública de qualidade é possível quando existe comprometimento com o território.

Escola Sonhar Juntos



Nova escola pública em tempo integral.



Capacidade para mais de 300 estudantes.



Juventude, aprendizagem e projeto de vida

O Instituto Conceição Moura trabalha para que a nova geração de cidadãos de Belo Jardim chegue ao mundo com mais do que um diploma. O objetivo é que sejam agentes de transformação, com posicionamento crítico, confiança e capacidade de resolver problemas reais.

Primeira infância como base do desenvolvimento humano

A ciência comprovou que os primeiros anos de vida compreendem a janela de tempo em que o cérebro se desenvolve com mais intensidade, que vínculos se constroem e que bases cognitivas e emocionais se estabelecem para o resto da vida. Por isso, o Instituto Conceição Moura atua na Primeira Infância com seriedade e afeto. Sua atuação abrange desde projetos de qualificação de professores e cuidadores da rede municipal até a implementação de brinquedotecas nas escolas municipais.

Jovens do Futuro

254 estudantes participantes  
Recomposição de dois anos de habilidades e competências previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Território do Fazer

228 estudantes participaram de formações em robótica, programação, eletrônica básica, fabricação digital e Internet das Coisas.  
Mais de 350 crianças e jovens alcançados com kits de robótica pelo Ciência em Casa.

Programa de Formação Continuada Educadores da Infância

120 educadores da etapa de creche alcançados.

Direito ao Brincar: Brinquedotecas Vivas

Nova brinquedoteca entregue à Escola Municipal João Marques da Silva, na zona rural.

Arte e Cultura como raízes

Crianças, jovens e famílias passam a ter mais acesso a experiências que formam identidade, ampliam repertório e fortalecem vínculos. O eixo central é a Escola de Artes Integradas. Lá, teatro e música vão além da técnica e ensinam a se expressar, a colaborar, a lidar com emoções e a confiar na própria voz.



375 matriculados na Escola de Artes Integradas.



18 exposições e 4.694 pessoas no Cineteatro Cultura.



Museu Memórias Vivas é história que permanece

Há lugares que guardam o que uma cidade foi e ajudam a compreender o que ela é hoje. O Museu Memórias Vivas é um deles. Inaugurado em fevereiro de 2025 no prédio da antiga Fábrica Mariola – referência afetiva para gerações de belo-jardenses e hoje sede do Instituto Conceição Moura –, o espaço preserva histórias que ajudaram a construir a identidade da cidade. O acervo reúne registros da economia local, do cotidiano, dos encontros, do trabalho e das transformações que moldaram

Belo Jardim ao longo do tempo. Acessível a todos, abriu suas portas para que crianças, jovens e adultos encontrem ali um convite para imaginar e dar forma a quem podem ser. Para o Instituto Conceição Moura, o museu é parte da convicção de que Cultura é formação e pertencimento. É a forma como uma comunidade reconhece seu próprio valor. Para o Grupo Moura, é também um vínculo com o território de origem. Uma forma de dizer que a história que conecta indústria, comunidade e desenvolvimento regional merece ser contada, preservada e compartilhada.



CAPÍTULO 5

Capital Humano

Nosso jeito de cuidar das pessoas

GRI 2-7; GRI 405-1

Na Moura, acreditamos que fortalecer vínculos garante um futuro melhor. Por isso, colocar as pessoas no centro das decisões é parte da nossa essência na gestão. Há quase sete décadas, construímos uma cultura que valoriza o desenvolvimento humano, o cuidado genuíno, a confiança e o protagonismo de cada mouriano. É esse jeito de ser que orienta a forma como atraímos talentos, desenvolvemos lideranças, promovemos inclusão, cuidamos da saúde e do bem-estar e reconhecemos quem constrói nossa história todos os dias. Buscamos criar um ambiente onde as pessoas possam crescer, aprender, contribuir e gerar impacto positivo – dentro e fora dos nossos muros. Afinal, acreditamos que o sucesso sustentável começa quando cada pessoa tem espaço para desenvolver seu potencial e fazer a diferença.



Convenção de Vendas da Rede Moura (acima) e Homenageados por Tempo de Moura, em Belo Jardim (ao lado).



Atrair talentos



Aculturar pessoas



Desenvolver gente



Engajar e reconhecer



Conversar com pessoas



Evoluir



Acolher



## Censo Grupo Moura

**Diversidade e pertencimento impulsionam nossa organização**

O Programa de Diversidade e Inclusão (D&I) do Grupo Moura foi estruturado em 2022, após um ano de debates, benchmarking e aprimoramentos no Comitê de Pessoas e Cultura. Desde o início, era perceptível que incluir, desenvolver e escutar pessoas fortalecem o desempenho, a segurança, a inovação e o relacionamento com o mercado. A pluralidade de repertórios e visões de mundo permite às lideranças da Moura tomar decisões com maior qualidade. A agenda evoluiu para tracionar iniciativas divididas por pilares: Equidade de Gênero, Gerações, Inclusão e Desenvolvimento da Pessoa com Deficiência, Orientação Sexual e Identidade de Gênero, Raça e Etnia. O Programa de D&I também se tornou diretriz corporativa e recebeu indicadores próprios de monitoramento. Em sua execução, foram formados grupos de afinidade para cada pilar trabalhado. Sua jornada de amadurecimento está adaptada à realidade de cada um dos negócios da organização e inteiramente conectada ao Programa de Integridade Moura (PIM) e à Cultura Empresarial Moura (CEM).

## Censo Grupo Moura

**7.191 colaboradores**

**300 ações** de Diversidade & Inclusão implementadas em quatro anos.

**Percepção de discriminação** caiu de 23% em 2022 para 6% em 2025 na Rede Moura.

**Queda no indicador geral de assédio:**

2022: 23% | 2025: 7,5%.

**Crescimento na adesão:**

**49% das pessoas** participaram do Censo em 2022.

**Em 2025, a participação geral** chegou a **66,1%**.

**A participação de pessoas 50+** avançou de **3,4% para 5,2%**.

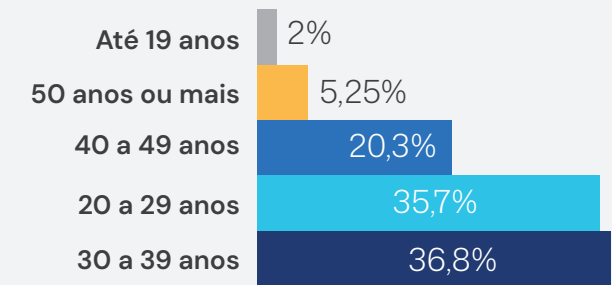
**Na liderança, houve aumento na participação de mulheres:** de 20% para 22,1%.

**A participação de pessoas negras em geral crseceu:** de 43% para 48,5%.

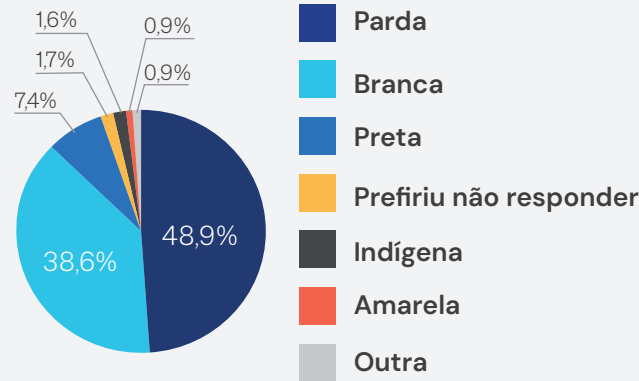
**A participação de pessoas negras 50+ aumentou:** de 7% para 9,1%.

## NÚMEROS GERAIS DE 2025

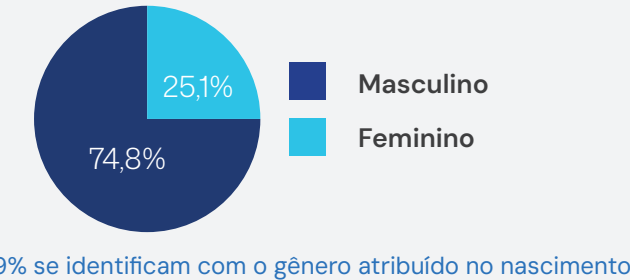
### Faixa etária



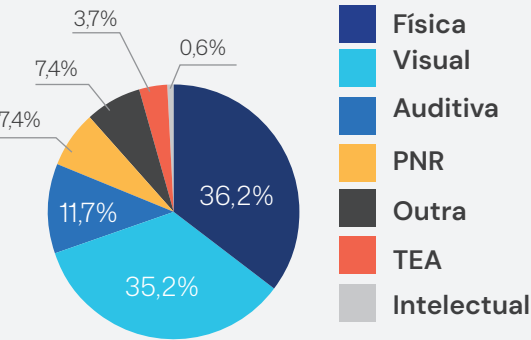
### Raça e Cor



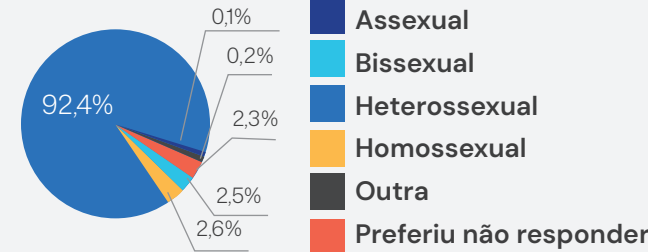
### Gênero



### Pessoas com deficiência

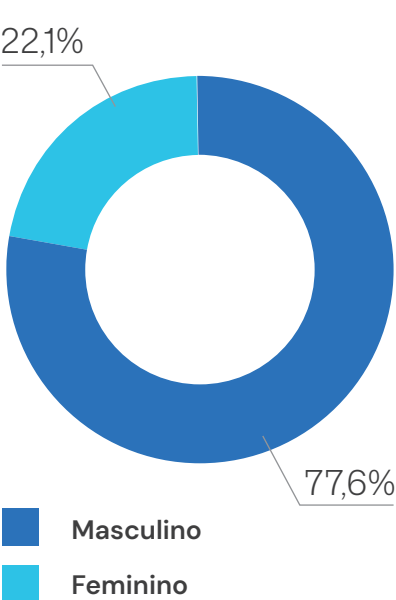


### Orientação sexual



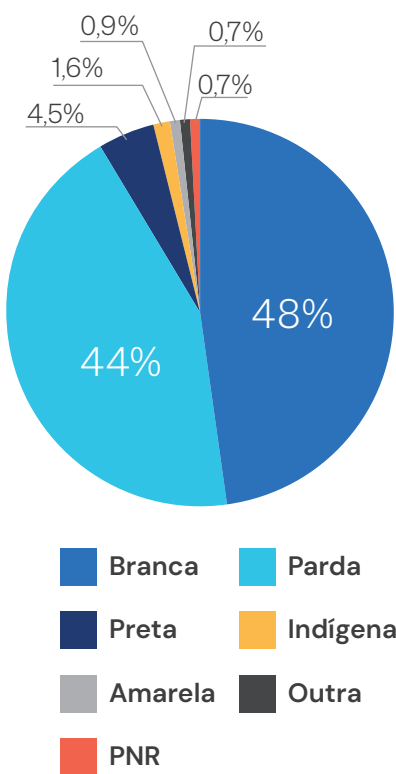
## LIDERANÇA EM 2025

### Gênero



**3,2%** é o total de líderes LGBTQIA+.

### Raça e Cor



**2,5%** da liderança é formada por pessoas com deficiência.



Equidade de gênero como alavanca de futuro

A Moura amplia a presença feminina em posições de decisão e áreas estratégicas da organização por meio de ações de atração, aceleração de carreira e mentoria, combinadas à revisão das práticas de remuneração. Essa combinação reduz barreiras estruturais de acesso, qualifica a jornada de sucessão e consolida um critério técnico de mérito na trajetória de cada profissional. A companhia não trata a presença feminina como critério isolado de representação, mas busca remover barreiras concretas para que profissionais bem avaliadas tenham acesso efetivo a oportunidades. Ao ampliar a diversidade de gênero em posições de liderança, a Moura prepara sua estrutura de decisão para dialogar com públicos e mercados cada vez mais diversos, reforçando a aderência de sua governança às demandas atuais do negócio.



“Na Rede Moura, sempre vi lideranças femininas fortes. Isso me ajudou a entender que era possível desenvolver minha carreira. Em 10 anos de casa, aprendi que talento importa, mas os exemplos genuínos de mulheres que cresceram também abrem caminho. É possível, é normal, é o nosso jeito.”

Izabella Cavalcanti  
Coordenadora de Negócios Digitais.



Pilar de Gênero

Mulheres na organização: crescimento de 38,2% entre 2021 e 2025.

Mulheres na liderança: crescimento de 63,3% entre 2021 e 2025.

22,1% das posições de liderança são ocupadas por mulheres.

7 mulheres em posições de sócia na Rede Moura.



Programa de aceleração de carreira

1ª turma: com 19 mulheres.

2ª turma: 31 participantes.

Inclusão que não termina na porta de entrada

As equipes de Atração e Seleção da Moura escutam cada profissional antes de decidir como ele vai trabalhar conosco. Desse cuidado nasce um dos pilares mais amadurecidos do Programa de D&I da organização, a Inclusão de Pessoas com Deficiência. São avaliados o perfil, a saúde ocupacional e a compatibilidade com o posto de trabalho antes de qualquer contratação. Essa triagem técnica reduz o risco de agravamento de condições preexistentes, amplia a segurança do ambiente de trabalho e qualifica o processo de inclusão desde a entrada do profissional na companhia. Além de adaptações, equipamentos de proteção, acessibilidade em Libras e apoio individual, a companhia oferece benefício educacional com custeio integral para formações alinhadas à trilha profissional, incluindo graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado. Esse cuidado gera permanência, evolução de carreira e participação plena, com reflexos que se estendem à própria empresa, às famílias dos profissionais e ao território onde a Moura opera.



“Há nove anos, eu não imaginava entrar na Moura. A empresa abriu oportunidades que foram além da carreira. Aqui, entendi que minhas limitações não definem minha capacidade de desenvolvimento. Recebo direcionamento e capacitação e, por isso, tenho orgulho de dizer às minhas filhas que trabalho em uma empresa que me dá oportunidades.”

Rosângela Almeida  
Auxiliar de Serviços Gerais da Acumuladores Moura.



Pilar Pessoas com Deficiência

Criar condições reais para trabalhar, aprender, evoluir e participar da vida organizacional com segurança e autonomia.

Benefício educacional 100% custeado pela empresa.

23 parcerias ativas relacionadas às pessoas com deficiência.

Associação para Pessoas com Deficiência de Belo Jardim: mantida 100% pela Moura.

Escuta individual: identificação de adaptações, especificidades de EPIs, recursos de comunicação acessível e necessidades físicas e psicológicas.



O desenvolvimento das pessoas é a base do nosso sucesso

GRI 404-1; GRI 404-2

Na Moura, formar profissionais, antes de tudo, é investir em pessoas. Desse investimento nasce um ciclo em que cada oportunidade de crescimento transforma profissionais em verdadeiros mourianos e mourianas que escolhem seguir carreira dentro da organização e são agentes diretos na preservação da cultura e na expansão dos negócios. A Trilha Moura de Desenvolvimento sustenta esse movimento, partindo da avaliação de competências individuais e da integração delas aos direcionadores estratégicos da Moura, conectando liderança, inovação, carreira e transformação digital aos desafios de cada organização que atua como indústria, rede de distribuição, transporte, fintech, mobilidade elétrica, pesquisa, serviços e novos negócios. Formar lideranças dentro de casa, em especial, garante aderência ao jeito de gerir, decidir e executar da Moura, fortalecendo retenção, mobilidade profissional e gestão do conhecimento diante de ciclos tecnológicos cada vez mais complexos.

Trilha Moura de Desenvolvimento

100%

das nossas pessoas impactadas.

+20

temas abordados.

+42.000

horas de qualificação.

Colaboradores beneficiados em 2025

Programa Liderança Moura (PLM)

796 líderes.

Programa de Desenvolvimento Moura (PDM)

1.653 integrantes.

Moura Tech

59 alunos.

Treinamento Operacional Moura (TOM)

197 participantes.

Academia de Estágio

363 estagiários.

Formação de Vendedores Moura (FVM)

261 profissionais.

Fórum de Vendas

734 pessoas.

600 pessoas promovidas em 2025.

100% da liderança participa de programas de formação.

Cerca de 80% das lideranças são formadas dentro da Moura.

Aprendizagem distribuída

22

espaços da Unimoura implementados, entre fábricas e distribuidores.

Apoio direto ao desenvolvimento dos territórios

A jornada de formação da Moura ultrapassa os muros da companhia. Chega a clientes, revendas, vendedores, assistentes técnicos, jovens, educadores e famílias de colaboradores e atua como catalisadora da qualidade do atendimento, da formação de talentos para novas tecnologias e da educação que fortalece o território. Essa formação conecta competitividade, reputação, empregabilidade e desenvolvimento socioeconômico, e revela que a geração de valor da Moura depende de formar pessoas dentro e fora da organização. Por isso, a Moura reduz gargalos de capital humano nos mercados em que atua e, consequentemente, constrói uma base mais robusta para o desenvolvimento operacional e tecnológico dos seus negócios.



Jornada de Educação

Há quatro décadas, o Grupo Moura investe de forma consistente no desenvolvimento educacional de Belo Jardim (PE), promovendo a transformação social por meio do conhecimento. Fortalece educação, empregabilidade, cultura, tecnologia e oportunidades na região Agreste de Pernambuco, do início da vida escolar à entrada no mercado de trabalho.

Doação dos terrenos para implantação da nova Escola de Referência do SESI.

Doação do imóvel que abriga a Unidade de Ensino Técnico do SENAI.

Projeto do Instituto Conceição Moura para implantação e expansão do modelo de ensino em tempo integral em Belo Jardim (PE).

Atração de campi de Instituições de Ensino Superior (IES): Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Instituto Federal de Pernambuco (IFPE).



MouraTech: formando a indústria nacional do futuro

O MouraTech foi estruturado como uma trilha estratégica de qualificação para estudantes universitários do Agreste pernambucano e paraibano. O programa conecta formação técnica e prática em Tecnologia da Informação, Indústria 4.0 e Energia a desafios reais da indústria. Em 2025, beneficiou 59 alunos e consolidou-se como um exemplo de parceria público-privada bem-sucedida com instituições de ensino superior (IES), como IFPE, UFRPE e UFCG. Desde 2022, as turmas de formandos fortalecem a cadeia produtiva local, ampliam o número de talentos para o ecossistema de inovação e preparam competências críticas para o futuro da indústria brasileira, especialmente a de energia.



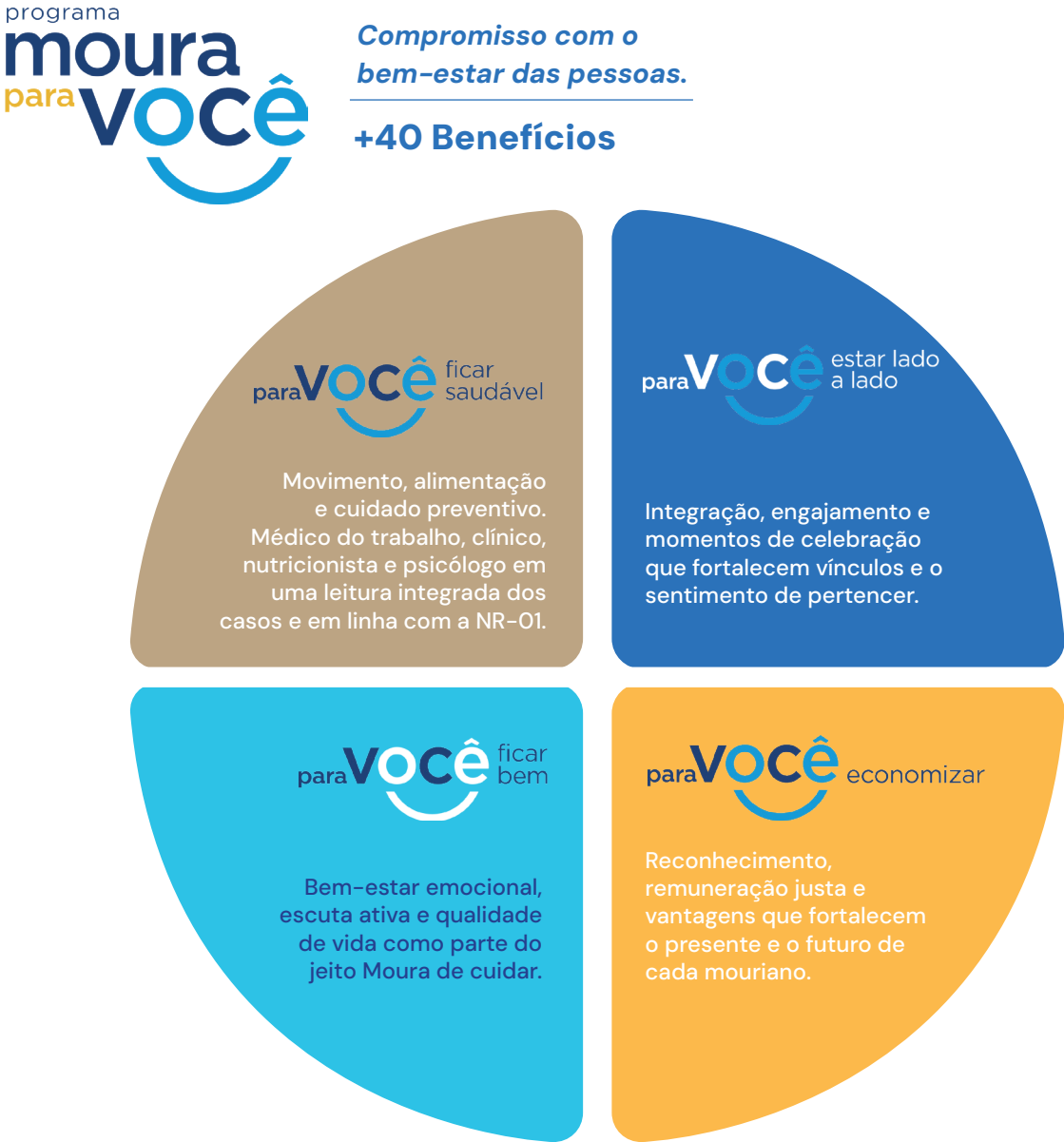
Unimoura garante capacitação que fortalece cultura, qualidade e produtividade

A Unimoura, universidade corporativa do Grupo Moura, amplia o acesso ao conhecimento, padroniza conteúdos prioritários e sustenta a execução da estratégia em diferentes negócios, unidades e níveis da organização. Funciona como um sistema de gestão do conhecimento, conectando formação presencial, online ao vivo e conteúdos digitais que podem ser revisitados pelos colaboradores. Em 2025, sua capilaridade avançou com a implementação de 22 espaços de acesso, entre salas, cabines e totens, levando microconteúdos também ao público das operações fabris.

Cuidado, prevenção e bem-estar

GRI 403-1; GRI 403-2; GRI 403-3; GRI 403-4; GRI 403-5

Mais de 40 benefícios, um só propósito: o bem-estar de quem faz a Moura acontecer. Nosso cuidado com as pessoas se organiza em quatro dimensões que se conectam e se completam. Do vínculo entre colegas à saúde do corpo e da mente, do equilíbrio emocional ao reconhecimento pelo mérito. Mais do que oferecer um pacote padronizado, acreditamos que cuidar bem é cuidar de perto: por isso, nossos benefícios são concebidos e customizados de acordo com as necessidades de cada unidade da Moura, considerando as particularidades culturais e regionais de cada território onde atuamos. Partimos do entendimento de que cuidar das pessoas é cuidar do futuro do negócio.





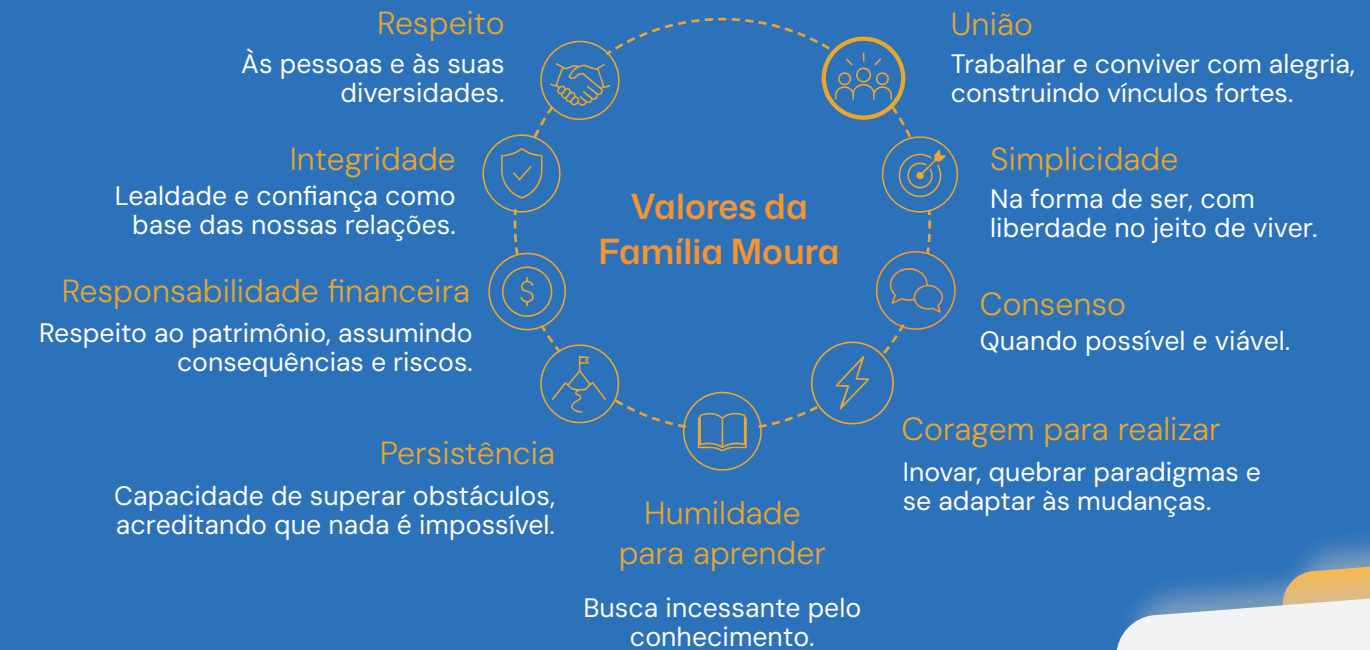
## CAPÍTULO 6

# Governança

### O Jeito Moura de Ser

GRI 2-9; GRI 2-10; GRI 2-11

O Grupo Moura é uma empresa de controle familiar com estruturas de Governança e Gestão profissionalizadas e comprometidas com a geração de valor no longo prazo. Temos o compromisso de formar membros da família capazes de assumir posições de liderança nos fóruns de Governança a cada geração. Nessa direção, em 2025 foram nomeados três membros da terceira geração da família como vice-presidentes dos Conselhos de Administração e do Conselho de Acionistas. Também renovamos a composição de conselheiros independentes e fortalecemos a atuação dos Comitês. Em 2025, os conselhos mantiveram a sustentabilidade entre suas prioridades, aprovaram investimentos relevantes e revisaram a matriz de riscos. Essas decisões ampliam a transparência, a confiança de quem caminha com a Moura e a resiliência que sustenta a organização em cada novo ciclo de desenvolvimento.



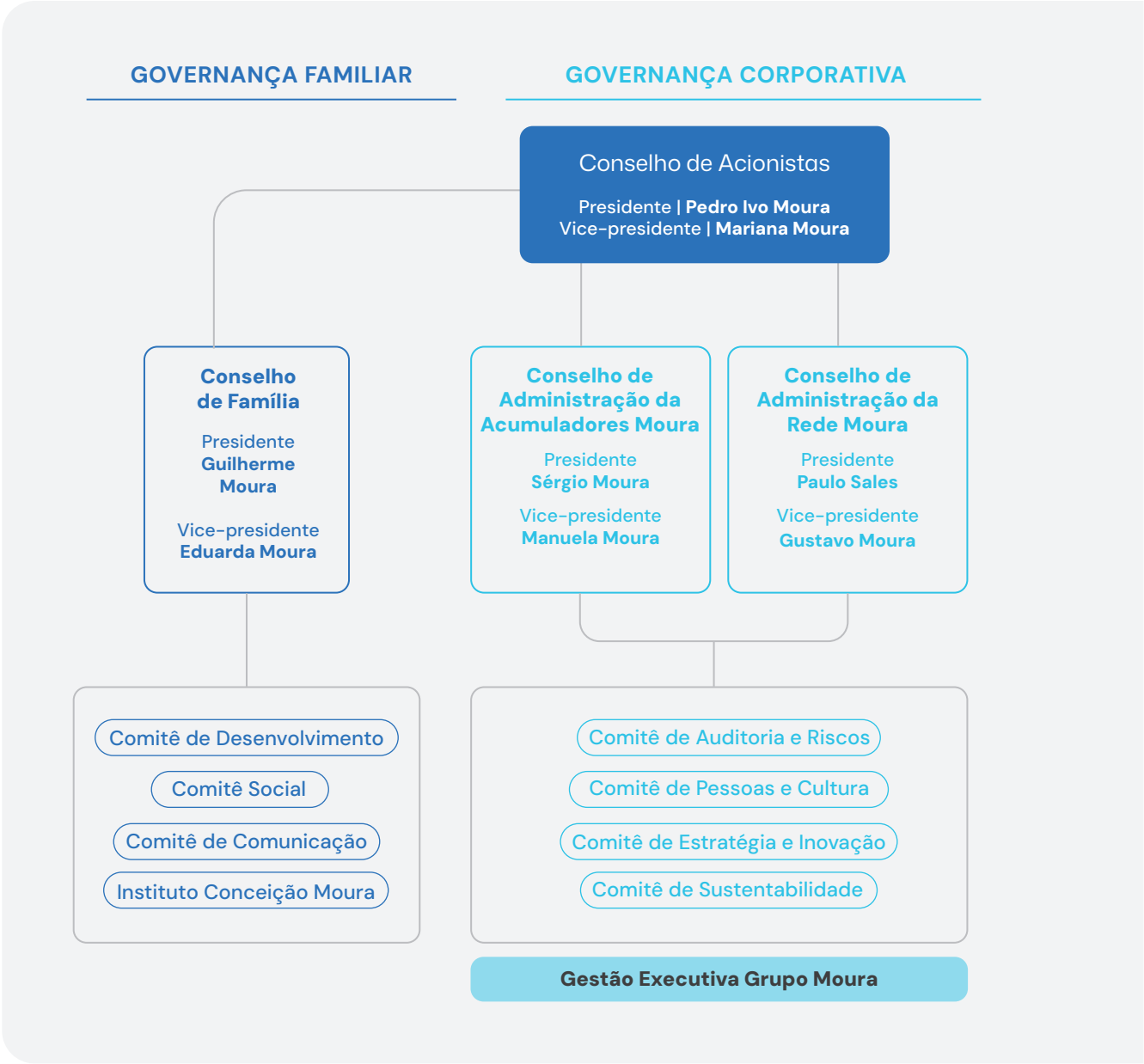
“Existimos para realizar e prosperar juntos, como família empresária que serve aos negócios e negócios que servem à sociedade.”

**Propósito da Família Empresária Moura.**



Planejamento sucessório e governança para a continuidade

A preparação sucessória no Grupo Moura é uma atribuição contínua da nossa governança, tanto a familiar quanto a corporativa. A cada novo ciclo, contamos com consultorias especializadas que nos apoiam na construção de alinhamentos em busca de desenvolvimento e avanços. Cabe ao Conselho de Família formar membros da família capazes de atuar nos conselhos e comitês, bem como liderá-los. Cabe aos Conselhos de Administração atuar como guardiões da sucessão da alta liderança na gestão. Esse olhar permanente fortalece a continuidade decisória, qualifica a supervisão sobre riscos e oportunidades e prepara a organização para novos ciclos de crescimento, mudanças e inovação.



Composição dos Conselhos de Administração

Conselho de Administração da Acumuladores Moura

|                                                   |                                            |
|---------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| <b>Sérgio Moura</b><br>Presidente Acionista       | <b>Pedro Ivo Moura</b><br>Membro Acionista |
| <b>Manuela Moura</b><br>Vice-presidente Acionista | <b>Gustavo Moura</b><br>Membro Acionista   |
| <b>Mariana Moura</b><br>Membro Acionista          | <b>Sylvia Leão</b><br>Membro Independente  |
| <b>Nils Tarnow</b><br>Membro Independente         |                                            |

Conselho de Administração da Rede Moura

|                                                   |                                               |
|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| <b>Paulo Sales</b><br>Presidente Acionista        | <b>Mariana Moura</b><br>Membro Acionista      |
| <b>Gustavo Moura</b><br>Vice-Presidente Acionista | <b>Sylvia Leão</b><br>Membro Independente     |
| <b>Manuela Moura</b><br>Membro Acionista          | <b>Otto von Sothen</b><br>Membro Independente |
| <b>Ana Renata Moura</b><br>Membro Acionista       | <b>Gustavo Caetano</b><br>Membro Independente |

Conselho de Acionistas

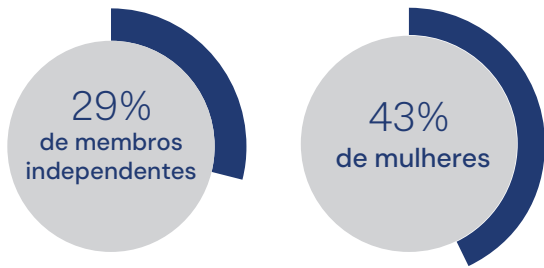
|                                                   |                                            |
|---------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| <b>Pedro Ivo Moura</b><br>Presidente Acionista    | <b>Paulo Sales</b><br>Membro Acionista     |
| <b>Mariana Moura</b><br>Vice-Presidente Acionista | <b>Edson Moura</b><br>Membro Acionista     |
| <b>Sérgio Moura</b><br>Membro Acionista           | <b>Manuela Moura</b><br>Membro Acionista   |
| <b>Gustavo Moura</b><br>Membro Acionista          | <b>Guilherme Moura</b><br>Membro Acionista |
| <b>Ana Renata Moura</b><br>Membro Acionista       |                                            |



Diversidade e competências dos órgãos de governança

GRI 2-12; GRI 2-13; GRI 2-25

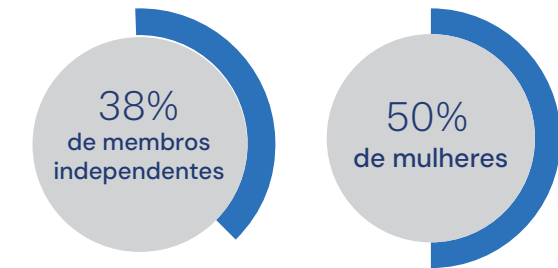
Conselho de Administração da Acumuladores Moura



3 membros entre 30 e 50 anos

4 membros acima de 50 anos

Conselho de Administração da Rede Moura



5 membros entre 30 e 50 anos

3 membros acima de 50 anos

Conselho de Acionistas



5 membros entre 30 e 50 anos

4 membros acima de 50 anos

Comitês qualificam a tomada de decisão da organização

Os Comitês funcionam como uma camada especializada dos Conselhos de Administração e um elo com a gestão. Antes de um tema chegar às instâncias deliberativas, ele passa por análise aprofundada, com visão de mercado, conhecimento técnico e debate sobre cenários e soluções. Em 2025, o Comitê de Sustentabilidade aprofundou pautas como economia circular, reserva ambiental, emissões e cadeia de fornecedores, contribuindo para consolidar a sustentabilidade como dimensão de planejamento organizacional. Já o Comitê de Auditoria e Riscos avançou na revisão da matriz corporativa de riscos, com priorização de temas como resíduos, efluentes, emissões, saúde e segurança. A partir dessa leitura, fortalecemos o controle, a previsibilidade e a geração de valor.

COMITÊS





Integridade como disciplina permanente

GRI 2-15; GRI 2-16; GRI 2-24; GRI 2-26; GRI 205-3

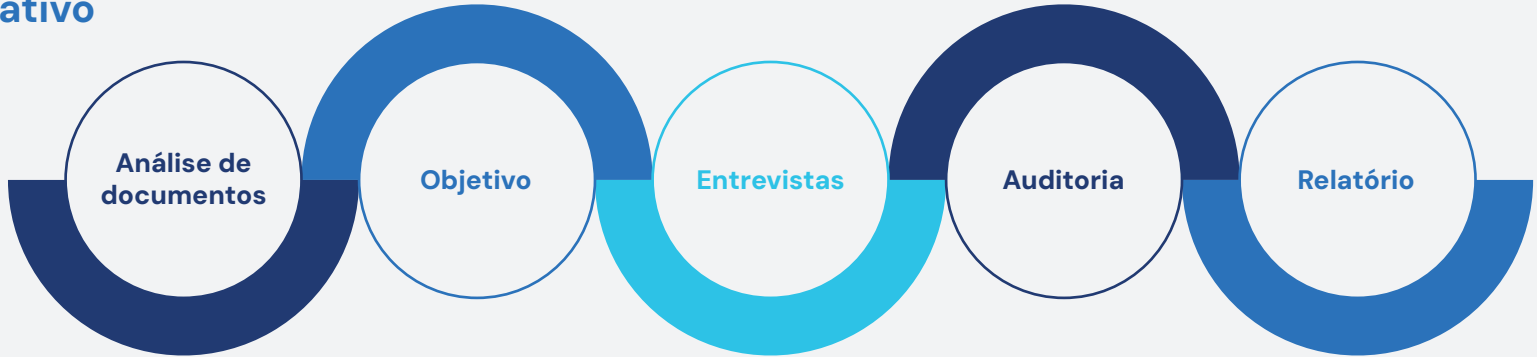
Na Moura, integridade funciona como disciplina de governança e proteção de valor. O Programa de Integridade Moura (PIM) converte os princípios da Cultura Empresarial Moura em mecanismos verificáveis, entre eles o Código de Ética, o Canal de Ética independente e as Matrizes de Responsabilidades e de Sanções. Treinamentos, apurações e due diligence sustentam essa estrutura em todo o Grupo. O programa organiza a prevenção, a detecção e a resposta a condutas indevidas, conflitos de interesse, discriminação, assédio, fraudes, corrupção e desvios de política. Normas acessíveis, comunicação recorrente e a integração de novos colaboradores mantêm essa disciplina ativa no cotidiano. A Trilha Moura e a Semana da Integridade reforçam essa rotina e transformam compliance em prática constante entre os colaboradores, da operação à liderança.

4.942 colaboradores receberam treinamento sobre o Código de Ética

O Canal de Ética funciona como infraestrutura de escuta protegida, apuração e resposta. Gerido pela Contato Seguro, empresa independente, garante sigilo, anonimato e disponibilidade permanente, o que reduz conflitos de interesse e fortalece a confiança no PIM. A gestão acompanha volume, qualidade de apuração e aderência por negócio, com controle de não retaliação.

2025 | 196 relatos 36 sanções aplicadas

Fluxo Compliance Investigativo



Recebimento da demanda. Análise dos documentos e provas.

Definição do objeto da denúncia.

Entrevista com: testemunhas, vítima e acusado.

Auditoria dos fatos.

Entrega de relatório; Medidas de remediação; Conclusão da investigação.

Due diligence para proteger a cadeia de valor

Investigar, auditar e analisar informações de futuros fornecedores e parceiros é instrumento de gestão de riscos da cadeia de valor do Grupo Moura. Em 2025, a companhia estruturou política específica de due diligence, ampliou o escopo de análises e preparou a adoção de uma plataforma especializada para automatizar pontuações de risco e qualificar decisões. O processo avalia riscos de integridade, ambientais, financeiros e reputacionais, antes e durante o relacionamento com parceiros. Em 2026, a prioridade passa a ser consolidar a expansão para novos fornecedores e parceiros e revisar fornecedores por nível de criticidade.



268 Relatórios de due diligence entregues.



15 Normas revisadas e atualizadas.



11 Políticas atualizadas e aprovadas.

Governança de riscos em revisão permanente

A matriz de riscos funciona como instrumento vivo de governança. Revisada diante de novos negócios, tecnologias, mercados e cenários macroeconômicos, ela prioriza exposições críticas, como resíduos, efluentes, emissões, saúde e segurança, e as conecta a planos de mitigação, indicadores e reporte aos órgãos de governança.



# Tabelas técnicas

## Emissões e eficiência energética

### Consumo de energia dentro da organização (em GJ)

GRI 302-1; GRI 302-4; TR-AP-130a.1

Inclui todos os combustíveis e fontes consumidos diretamente pelas operações. Utiliza Gigajoules (GJ) como unidade. Para conversão de m³ de gás natural em GJ, aplicar o Poder Calorífico Superior (PCS), conforme BEN/EPE vigente.

| FONTES NÃO RENOVÁVEIS                                                           | 2022    | 2023    | 2024    | 2025       |
|---------------------------------------------------------------------------------|---------|---------|---------|------------|
| Gás natural (GNC, GNL)                                                          | 528.128 | 525.058 | 599.566 | 582.185    |
| Combustíveis derivados de petróleo bruto (gasolina, diesel etc.)                | 70.823  | 74.487  | 62.753  | 58.737     |
| Combustíveis extraídos de gás natural/refino de petróleo (propano, butano, GLP) | 2.387   | 4.055   | 4.922   | 5.453,54   |
| Carvão mineral                                                                  | 0       | 0       | 0       | 0          |
| Outros combustíveis não renováveis                                              | 0       | 0       | 0       | 0          |
| TOTAL FONTES NÃO RENOVÁVEIS                                                     | 601.337 | 603.600 | 667.241 | 646.375,54 |



Percentuais para divulgação SASB (TR-AP-130a.1)

| FONTES RENOVÁVEIS                                   | 2022        | 2023        | 2024        | 2025        |
|-----------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Energia eólica (autogeração: Ventos de Santa Sofia) | 547.652     | 552.355     | 646.473     | 733.090,38  |
| Outras fontes renováveis                            | 0           | 0           | 0           | –           |
| CONSUMO TOTAL DE ELETRICIDADE (GJ)                  | autogeração | autogeração | autogeração | autogeração |
| CONSUMO TOTAL DE ENERGIA (GJ)                       | 1.148.989   | 1.155.955   | 1.313.714   | 1.379.465   |

| MÉTRICA SASB                              | 2022      | 2023      | 2024      | 2025         |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------|
| Total de energia consumida (GJ)           | 1.148.989 | 1.155.955 | 1.313.714 | 1.379.465,92 |
| % eletricidade proveniente da rede (grid) | 0%        | 0%        | 0%        | –            |
| % energia de fontes renováveis            | 47,7%     | 47,8%     | 49,2%     | 53,14%       |

Inventário de emissões de GEE por escopo (tCO<sub>2</sub>e)

GRI 305–1; GRI 305–2; GRI 305–3; GRI 305–5

|                                          | 2021 (BASE) | 2022   | 2023   | 2024   | 2025   |
|------------------------------------------|-------------|--------|--------|--------|--------|
| ESCOPO 1 – EMISSÕES DIRETAS              |             |        |        |        |        |
| Total (tCO <sub>2</sub> e)               | 57.095      | 61.510 | 62.073 | 66.050 | 71.495 |
| Emissões biogênicas (tCO <sub>2</sub> )  | –           | –      | –      | 510    | 2.762  |
| ESCOPO 2 – EMISSÕES INDIRETAS DE ENERGIA |             |        |        |        |        |
| Market-Based (tCO <sub>2</sub> e)        | –           | 0      | 0      | 0      | –      |
| Location-Based (tCO <sub>2</sub> e)      | 20.201      | 6.499  | 5.958  | 9.917  | 9.516  |
| ESCOPO 3 – EMISSÕES INDIRETAS DE ENERGIA |             |        |        |        |        |
| Total (tCO <sub>2</sub> e)               | 8.266       | 18.187 | 17.157 | 17.043 | 10.967 |
| Emissões biogênicas (tCO <sub>2</sub> )  | –           | –      | –      | 2.032  | 1.143  |
| TOTAL DE EMISSÕES                        | 85.562      | 79.697 | 79.230 | 83.093 | 82.462 |



# Gestão Hídrica

## Interações com a Água como Recurso Compartilhado

GRI 303–1; GRI 303–3; GRI 303–4; GRI 303–5

| CONTEXTO HÍDRICO                           | REFERÊNCIA                                            | STATUS 2025                                                                                             |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Bacia hidrográfica do descarte             | Bacia do Rio Ipojuca                                  | Bacia do Rio Ipojuca                                                                                    |
| Capacidade total de armazenamento de águas | 40 milhões de litros (40 ML) da nova barragem da UN14 | 40 milhões de litros (40 ML) da nova barragem da UN14.<br>4 milhões de litros na lagoa pluvial da UN10. |
| Autonomia hídrica com a nova barragem      | 5 meses de consumo fabril                             | 6 meses de consumo fabril                                                                               |

| CONFORMIDADE REGULATÓRIA                               | 2022    | 2023    | 2024    | 2025    |
|--------------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|
| Casos de não conformidade com limites de descarte (nº) | 0       | 0       | 0       | 0       |
| Licença ambiental CPRH — situação                      | regular | regular | regular | regular |

## Captação de Água por Fonte

|                                                               | 2021   | 2022   | 2023   | 2024 | 2025 |
|---------------------------------------------------------------|--------|--------|--------|------|------|
| CAPTAÇÃO TOTAL                                                |        |        |        |      |      |
| Água de superfície (ML)                                       | 177,78 | 145,41 | 167,39 | ~147 | 0    |
| Água subterrânea (ML)                                         | 0      | 0      | 0      | 0    | 0    |
| Água de terceiros — abastecimento público (ML)                | 183,14 | 207,05 | 174,98 | ~242 | 417  |
| Água da chuva / barragem (ML)                                 | –      | –      | –      | –    | –    |
| Total geral captado (ML)                                      | 360,92 | 352,46 | 342,37 | ~389 | 417  |
| CAPTAÇÃO EM ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO (equivalente ao total) |        |        |        |      |      |
| Água doce (TDS ≤1.000 mg/L) — ML                              | 360,92 | 352,46 | 342,37 | ~389 | 417  |
| Outros tipos de água (TDS >1.000 mg/L) — ML                   | 0      | 0      | 0      | 0    | 0    |



Descarte de Água

| DESCARTE DE ÁGUA                                     | 2022   | 2023  | 2024 | 2025  |
|------------------------------------------------------|--------|-------|------|-------|
| DESCARTE TOTAL                                       |        |       |      |       |
| Água de superfície —<br>descarte no Rio Ipojuca (ML) | 10,6   | 91,54 | -    | -     |
| Água subterrânea (ML)                                | 0      | 0     | 0    | 0     |
| Água de terceiros<br>(Abastecimento público) (ML)    | 100,32 | 0     | 0    | 0     |
| Total Geral<br>Descartado (ML)                       | ~111   | 91,54 | ~67  | 92,46 |
| DESCARTE EM ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO               |        |       |      |       |
| Água doce descartada<br>(TDS ≤1.000 mg/L) — ML       | 111    | 91,54 | 67   | 92,46 |
| Outros tipos de água — ML                            | 0      | 0     | 0    | 0     |

Consumo de Água

| CONSUMO DE ÁGUA                                     | 2021   | 2022    | 2023    | 2024     | 2025 |
|-----------------------------------------------------|--------|---------|---------|----------|------|
| Consumo total<br>de água (ML)                       | 360,92 | 352,46  | 342,38  | ~389     | 417  |
| Consumo total em áreas<br>com estresse hídrico (ML) | 360,92 | 352,46  | 342,38  | ~389     | 417  |
| Variação anual (%)                                  | -      | - 2,3 % | - 2,87% | + ~13,6% | + 7% |
| Índice de Consumo Efetivo<br>de Água — ICEA (%)     | -      | 65%     | 73%     | 83%      | 90%  |
| Meta: % redução acumulada<br>até 2025 (base 2016)   | 55%    | 55%     | 55%     | 55%      | 55%  |

Volume de água  
reutilizada internamente

| REÚSO INTERNO                                                           | 2022  | 2023  | 2024  | 2025  |
|-------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|
| PERCENTUAL/ICEA                                                         |       |       |       |       |
| % de reúso sobre o total<br>captado (ICEA)                              | 65%   | 73%   | 83%   | 90%   |
| Aplicações do reúso (torres<br>de resfriamento, limpeza,<br>jardinagem) | Ativo | Ativo | Ativo | Ativo |

## Gestão de Resíduos

### Resíduos Gerados (Processo Fabril)

GRI 306–4; GRI 306–5; TR–AP–150a.1

| GERAÇÃO TOTAL POR CATEGORIA           | 2021   | 2022  | 2023  | 2024   | 2025  |
|---------------------------------------|--------|-------|-------|--------|-------|
| Resíduos perigosos/ Classe I (t)      | 556    | 346   | 516   | 840    | 1.715 |
| Resíduos não perigosos/ Classe II (t) | 4.480  | 5.152 | 5.600 | 4.645  | 1.522 |
| Total de resíduos gerados (t)         | 5.036  | 5.498 | 6.116 | 5.485  | 3.237 |
| % resíduos perigosos no total         | 11,04% | 6,29% | 8,44% | 15,31% | 53%   |

### Resíduos da manufatura

| MÉTRICA SASB TR–AP–150A.1                        | 2022  | 2023  | 2024   | 2025  |
|--------------------------------------------------|-------|-------|--------|-------|
| Total de resíduos da manufatura (t)              | 5.498 | 6.116 | 5.485  | 3.237 |
| % resíduos perigosos                             | 6,29% | 8,44% | 15,31% | 53%   |
| % resíduos não perigosos destinados à reciclagem | –     | 100%  | 100%   | 79%   |

### Resíduos Não Destinados à Deposição Final

[GRI 306–4]

| DESTINAÇÃO / OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO   | 2021     | 2022     | 2023  | 2024  | 2025  |
|----------------------------------------|----------|----------|-------|-------|-------|
| RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS                 |          |          |       |       |       |
| Reciclagem (t)                         | 4.603,85 | 5.357,71 | 5.152 | 4.645 | 1.202 |
| Reaproveitamento interno (t)           | 59,22    | 34       | –     | –     | –     |
| Subtotal não perigosos recuperados (t) | –        | 5.391,71 | –     | 4.645 | 1.202 |

### Resíduos Destinados à Deposição Final

[GRI 306–5]

| META PROGRAMA ATERRO ZERO                                   | 2021  | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|-------------------------------------------------------------|-------|------|------|------|------|
| RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS                                      |       |      |      |      |      |
| Resíduos não perigosos enviados a aterros municipais (t)    | 41,89 | 0    | 0    | 0    | 0    |
| Meta atingida (Aterro Zero — não perigosos)                 | Não   | Sim  | Sim  | Sim  | Sim  |
| Resíduos evitados de envio para aterro vs. ano anterior (t) | –     | 193  | –    | –    | –    |



# Notas Metodológicas

## GRI 303 / SASB – Indicador de Impacto Evitado na Cadeia de Valor)

O volume de água evitado representa uma estimativa quantitativa de impacto indireto evitado no ciclo de vida (LCA – Life Cycle Assessment, fronteira Cradle-to-Gate), não devendo ser confundido com o balanço hídrico ou com as métricas de captação e descarte das instalações fabris diretas da empresa (GRI 303-3 e GRI 303-5). A estimativa adota como premissa o diferencial de intensidade hídrica entre a produção primária de chumbo (extração mineral, flotação, sinterização e fusão virgem) e a produção secundária (reciclagem de baterias). Com base na literatura acadêmica de referência em LCA de metais de base (Norgate & Lovel/CSIRO, 2004, 2006; Northey et al., 2013), considera-se um consumo médio de 20,0 m³ de água por tonelada de chumbo refinado na rota primária (assumindo teor médio de 5% de Pb no minério bruto) versus um consumo médio de 2,5 m³/t na rota de reprocessamento secundário. O diferencial de 17,5 m³ (17.500 litros) de água evitada por tonelada processada foi aplicado à capacidade anual de 200.000 toneladas de chumbo reciclado, equivalente a 3,5 bilhões de litros de água evitados.

Referências:  
\* Norgate, T. E., & Lovel, R. R. (2004). Water Use in Metal Production: A Life Cycle Perspective. CSIRO Minerals Report DMR-2505.  
\* Northey, S., Haque, N., & Mudd, G. (2013). Using life cycle assessment to evaluate environmental impacts of copper, lead, zinc and nickel production. Journal of Cleaner Production, 43, 83–94.

## GRI 302 / SASB – Indicador de Energia Evitada na Cadeia de Valor

A estimativa de energia evitada refere-se à demanda de energia primária acumulada no ciclo de vida (Cumulative Energy Demand – CED, fronteira Cradle-to-Gate), abrangendo combustível direto e eletricidade desde a extração do minério bruto até o refino metalúrgico. Baseia-se no diferencial térmico e elétrico entre a rota primária de mineração/fusão de chumbo (aprox. 21,0 GJ/t) e a rota secundária de reciclagem de baterias (aprox. 3,0 GJ/t), segundo os padrões internacionais de inventário de ciclo de vida para metais não ferrosos (Bureau of International Recycling – BIR/Imperial College London; CSIRO/Norgate et al., 2007). O diferencial de 18,0 GJ (5.000 kWh) por tonelada processada foi aplicado às 200.000 toneladas de chumbo reciclado por ano.

Referências:  
\* Bureau of International Recycling – BIR. (2016). Report on the Environmental Benefits of Recycling. Imperial College London.  
\* Norgate, T. E., Jahanshahi, S., & Rankin, W. J. (2007). Assessing the environmental impact of metal production processes. Journal of Cleaner Production, 15(8–9), 838–848.

## GRI 305-5 / SASB – Emissões Evitadas na Cadeia de Valor / Escopo 3

O volume de emissões evitadas refere-se à intensidade de carbono equivalente no ciclo de vida (Global Warming Potential – GWP-100, fronteira Cradle-to-Gate). Esta métrica caracteriza um impacto indireto evitado na cadeia de valor (Escopo 3), não devendo ser somada ou abatida do inventário de emissões diretas (Escopo 1) ou indiretas da eletricidade (Escopo 2) das operações fabris da empresa. A estimativa considera a pegada de carbono da produção primária (aprox. 2,9 tCO₂e/t de Pb) contra a pegada da reciclagem secundária (aprox. 0,5 tCO₂e/t de Pb). O diferencial de 2,4 tCO₂e de emissões evitadas por tonelada processada foi aplicado às 200.000 toneladas de chumbo recicladas no período.

Referências:  
\* International Lead Association – ILA. (2020). Lead Carbon Footprint and Life Cycle Assessment Summary.  
\* Norgate, T. E., & Haque, N. (2010). Energy and greenhouse gas impacts of mining and mineral processing operations. Journal of Cleaner Production, 18(3), 266–274.  
\* Bureau of International Recycling – BIR. (2016). Report on the Environmental Benefits of Recycling. Imperial College London.

## SASB – TR-AP-250a.1

Zero recalls emitidos em 2025

## SASB – TR-AP-520a.1

Nenhuma perda monetária decorrente de processos judiciais por comportamento anticoncorrencial em 2025

## SASB – TR-AP-000.A/B/C

14 milhões de baterias produzidas em 2025  
393,25 mil toneladas  
Área fabril: 182.284,26 m²

GRI 2: Conteúdos gerais (Universal Standards 2021)

| CÓDIGO   | DIVULGAÇÃO                                                   | TEMA MATERIAL          | PÁG.              |
|----------|--------------------------------------------------------------|------------------------|-------------------|
| GRI 2-1  | Detalhes organizacionais                                     | —                      | 4-5               |
| GRI 2-2  | Entidades incluídas no relato                                | —                      | 4-5, 10-11, 18-19 |
| GRI 2-3  | Período, frequência e ponto de contato do relato             | A definir – disclaimer | 6                 |
| GRI 2-4  | Reformulações de informações                                 | A definir – disclaimer | 6                 |
| GRI 2-6  | Atividades, cadeia de valor e relacionamentos de negócio     | —                      | 8-9               |
| GRI 2-7  | Empregados                                                   | Diversidade e Inclusão | 58-59             |
| GRI 2-9  | Estrutura e composição do órgão de governança                | Governança e risco     | 68-69             |
| GRI 2-10 | Indicação e seleção do órgão de governança                   | Governança e risco     | 68-69             |
| GRI 2-11 | Presidente do mais alto órgão de governança                  | Governança e risco     | 68-69             |
| GRI 2-12 | Papel do órgão de governança na supervisão de impactos       | Governança e risco     | 72-73             |
| GRI 2-13 | Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos        | Governança e risco     | 72-73             |
| GRI 2-15 | Conflitos de interesse                                       | Ética e integridade    | 74-75             |
| GRI 2-16 | Comunicação de preocupações cruciais                         | Ética e integridade    | 74-75             |
| GRI 2-22 | Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável | —                      | 4-5               |
| GRI 2-24 | Integração dos compromissos de política                      | Ética e integridade    | 74-75             |
| GRI 2-25 | Processos para remediar impactos negativos                   | Ética e integridade    | 72-73             |
| GRI 2-26 | Mecanismos para buscar assessoria e levantar preocupações    | Ética e integridade    | 74-75             |

GRI 3: Tópicos materiais

| CÓDIGO  | DIVULGAÇÃO                                    | TEMA MATERIAL     | PÁG.  |
|---------|-----------------------------------------------|-------------------|-------|
| GRI 3-1 | Processo para determinar os tópicos materiais | —                 | 12-13 |
| GRI 3-2 | Lista de tópicos materiais                    | —                 | 12-13 |
| GRI 3-3 | Gestão de tópicos materiais                   | Todos os 15 temas | 12-13 |

GRI: normas temáticas

| CÓDIGO                                       | DIVULGAÇÃO                                                  | TEMA MATERIAL                        | PÁG.                |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------|---------------------|
| Energia e emissões de gases de efeito estufa |                                                             |                                      |                     |
| GRI 302-1                                    | Consumo de energia dentro da organização                    | Clima e energia                      | 76-77               |
| GRI 302-4                                    | Redução do consumo de energia                               | Clima e energia                      | 76-77               |
| GRI 305-1                                    | Emissões diretas de GEE (Escopo 1)                          | Clima e energia                      | 78-79               |
| GRI 305-2                                    | Emissões indiretas de GEE — Escopo 2                        | Clima e energia                      | 78-79               |
| GRI 305-3                                    | Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)                 | Clima e energia                      | 78-79               |
| GRI 305-5                                    | Redução das emissões de GEE                                 | Clima e energia                      | 34-35, 78-79, 86-87 |
| Gestão hídrica e efluentes                   |                                                             |                                      |                     |
| GRI 303-1                                    | Interações com a água como recurso compartilhado            | Gestão hídrica                       | 80-81               |
| GRI 303-3                                    | Captação de água por fonte                                  | Gestão hídrica                       | 80-81, 86-87        |
| GRI 303-4                                    | Descarga de água                                            | Gestão hídrica                       | 80-81               |
| GRI 303-5                                    | Consumo de água                                             | Gestão hídrica                       | 38-39, 80-81, 86-87 |
| Resíduos                                     |                                                             |                                      |                     |
| GRI 306-1                                    | Geração de resíduos e impactos significativos               | Resíduos                             | 42-43               |
| GRI 306-2                                    | Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos   | Resíduos                             | 42-43               |
| GRI 306-3                                    | Resíduos gerados                                            | Resíduos                             | 42-43               |
| GRI 306-4                                    | Resíduos não destinados à deposição final                   | Resíduos                             | 84-85               |
| GRI 306-5                                    | Resíduos destinados à deposição final                       | Resíduos                             | 84-85               |
| Biodiversidade                               |                                                             |                                      |                     |
| GRI 101:2024                                 | Biodiversidade                                              | Proteção da biodiversidade           | 44-45               |
| Saúde e segurança no trabalho                |                                                             |                                      |                     |
| GRI 403-1                                    | Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho          | Saúde/segurança                      | 66-67               |
| GRI 403-2                                    | Identificação de perigos e avaliação de riscos              | Saúde/segurança                      | 66-67               |
| GRI 403-3                                    | Serviços de saúde do trabalho                               | Saúde/segurança                      | 66-67               |
| GRI 403-4                                    | Participação e comunicação com trabalhadores em S&ST        | Saúde/segurança                      | 66-67               |
| GRI 403-5                                    | Treinamento de trabalhadores em S&ST                        | Saúde/segurança                      | 66-67               |
| GRI 403-7                                    | Prevenção de impactos de S&ST em relacionamentos de negócio | Saúde/segurança/ Práticas de compras | AD                  |



| Emprego, educação e desenvolvimento          |                                                            |                          |       |
|----------------------------------------------|------------------------------------------------------------|--------------------------|-------|
| GRI 404-1                                    | Média de horas de treinamento por empregado                | Educação/desenvolvimento | 64-67 |
| GRI 404-2                                    | Programas de qualificação e transição de carreira          | Educação/desenvolvimento | 64-67 |
| GRI 404-3                                    | % de empregados com avaliação regular de desempenho        | Educação/desenvolvimento | AD    |
| Diversidade, igualdade e inclusão            |                                                            |                          |       |
| GRI 405-1                                    | Diversidade em órgãos de governança e empregados           | Diversidade e Inclusão   | 58-59 |
| Práticas de compras e cadeia de fornecedores |                                                            |                          |       |
| GRI 204-1                                    | Proporção de gastos com fornecedores locais                | Práticas de compras      | 24-25 |
| GRI 308-1                                    | Novos fornecedores avaliados por critérios ambientais      | Práticas de compras      | 24-25 |
| GRI 414-1                                    | Novos fornecedores avaliados por critérios sociais         | Práticas de compras      | 24-25 |
| Ética, anticorrupção e privacidade           |                                                            |                          |       |
| GRI 205-3                                    | Casos de corrupção confirmados e medidas tomadas           | Ética e integridade      | 74-75 |
| Comunidades locais e impacto econômico       |                                                            |                          |       |
| GRI 203-1                                    | Investimentos em infraestrutura e serviços apoiados        | —                        | 52-53 |
| GRI 203-2                                    | Impactos econômicos indiretos significativos               | —                        | 52-53 |
| GRI 413-1                                    | Envolvimento com comunidades locais, avaliações de impacto | —                        | 46-47 |

SASB TR-AP: Auto Parts (versão 2023-12)

| CÓDIGO          | DIVULGAÇÃO                                                           | TEMA MATERIAL                             | PÁG.         |
|-----------------|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|--------------|
| TR-AP-130a.1    | Energia total consumida; % rede elétrica; % renovável                | Clima e energia                           | 34-35, 76-79 |
| TR-AP-150a.1    | Resíduos da manufatura: total; % perigosos; % reciclados             | Resíduos                                  | 42-43, 84-85 |
| TR-AP-250a.1    | Número de recalls emitidos; total de unidades envolvidas             | Qualidade de produto                      | 86-87        |
| TR-AP-410a.1    | Receita de produtos p/ eficiência de combustível/redução de emissões | Clima e energia/ Inovação                 | 32-33        |
| TR-AP-440a.1    | Gestão de riscos associados ao uso de materiais críticos             | Práticas de compras                       | 24-25        |
| TR-AP-440b.1    | % de produtos vendidos que são recicláveis                           | Resíduos                                  | 18-19        |
| TR-AP-440b.2    | % de insumos de conteúdo reciclado ou remanufaturado                 | Resíduos                                  | 18-19        |
| TR-AP-520a.1    | Perdas monetárias — comportamento anticoncorrencial                  | Ética e integridade/<br>Anticoncorrencial | 86-87        |
| TR-AP-000.A/B/C | Métricas de atividade (peças, peso, área fabril)                     | —                                         | 86-87        |

Produzido pelo Grupo Moura

COORDENAÇÃO DO RELATÓRIO  
Áreas de Comunicação Institucional  
e de Gestão Sustentável

DESENVOLVIDO POR  
Entre Linhas | Conteúdo Criativo

CONSULTOR GRI, SASB E IFRS RESPONSÁVEL  
Rodrigo Tavares

FOTOS  
Banco de Imagens e Acervo Moura

PROJETO GRÁFICO E INFOGRÁFICOS  
TumTum Design & Branding



